ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2026

---Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Auditório dos Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Óbidos, com a seguinte ordem de trabalhos: ---
---PONTO UM - Intervenção do público; ----------
---PONTO DOIS - Período antes da Ordem do Dia; ----------
---PONTO TRÊS - Apreciação e eventual aprovação da ata n.º 04 da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Óbidos, realizada em 29 de abril de 2026; ----------
---PONTO QUATRO - Tomada de conhecimento da proposta de adesão do Município de Óbidos à Rede das Cidades e Vilas que Caminham; ----------
---PONTO CINCO - Apreciação e eventual aprovação dos documentos de prestação de contas consolidadas de 2025; ----------
---PONTO SEIS - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município do Óbidos e a Freguesia de A-dos-Negros; ----------
---PONTO SETE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Amoreira; ----------
---PONTO OITO - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Gaeiras; ----------
---PONTO NOVE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Olho Marinho; ----------
---PONTO DEZ - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa; -------
---PONTO ONZE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Usseira; ----------
---PONTO DOZE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Viaturas 2026/2027, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Vau; ----------
---PONTO TREZE -Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município do Óbidos e a Freguesia de A-dos-Negros; ----------
---PONTO CATORZE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Amoreira;----------
---PONTO QUINZE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Gaeiras; ----------
---PONTO DEZASSEIS - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Olho Marinho; ----------

---PONTO DEZASSETE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa;----------
---PONTO DEZOITO - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Usseira; ----------
---PONTO DEZANOVE - Apreciação e eventual aprovação para a celebração de Contrato Interadministrativo para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Vau; ----------
---PONTO VINTE - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, de acordo com a alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------
---O Senhor Presidente da Assembleia, deu início à sessão, e disse : " Em nome da mesa da Assembleia apresento os meus cumprimentos ao senhor Presidente da Câmara Municipal, ao Senhor Vice- Presidente da Câmara Municipal às Senhoras e Senhores Vereadores, às Senhoras e Senhores Deputados, incluindo os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, ao Senhor Diretor do Parque Tecnológico aqui presente a quem agradeço a disponibilização deste espaço e toda a logística que nos permite hoje realizar esta Assembleia Municipal. Cumprimento igualmente os colaboradores da Câmara Municipal de Óbidos que estão presentes e o público em geral, em especial a Senhora Deputada da Assembleia da República Dra Cristina Vieira.----------
---De seguida passo a palavra à Segunda Secretária, para ser feita a chamada. ----------
---A Segunda Secretária, Lénia Capinha Lameiro, fez a chamada.----------
---<u>Presenças:</u> - Fernando Jorge Sousa e Silva, Ricardo José Pedras Ribeiro, Pedro Miguel Carvalho Maldonado de Freitas, Lénia Capinha Lameiro, Gilberta Cristina Lopes Elias Rodrigues, Ana Maria Ramos de Sousa, Fábio Miguel Tomé Antunes, Susana Isabel da Cruz Jacinto e Costa, Elisabete Rocha Castanheira, Anabela Blanc Capinha Corado, Hugo Leitão Henriques, Diogo Caires Câmara, João José Menezes Pereira Moniz, Luana Madalena Oliveira da Silva de Sousa, Adélia Maria da Silva Claudino Araújo, Ricardo José da Mata Antunes, Rodrigo Miguel Conde Fonseca, José Manuel Lopes Marques, João Paulo Herculano Rodrigues, Ilda Maria Nuno da Cruz Figueiredo, Ricardo Silva Santos Carreira, José Pedro Rolim Horta, Pedro Miguel Jerónimo Vieira, Hélder José Mineiro Mesquita, Bruno Ricardo Pereira Duarte, Sandra Nazaré Cipriano Bebiano, Frederico de Deus Lopes. ----------
---<u>Faltas:</u> - Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, Luís Manuel Ferreira Cunha, Vítor Paulo Herculano Rodrigues, Natália Maria Saramago Leandro, Patrícia Alexandra Simões Silva do Rosário Santo. ----------
---<u>Substituições:</u> - O deputado Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, foi substituído pela deputada Gilberta Cristina Lopes Elias Rodrigues, o deputado Luís Manuel Ferreira Cunha, foi substituído pela deputada Susana Isabel da Cruz Jacinto e Costa, o deputado Vítor Paulo Herculano Rodrigues, foi substituído pelo deputado João José Menezes Pereira Moniz, a deputada Natália Maria Saramago Leandro, foi substituída pela deputada Patrícia Alexandra Simões Silva do Rosário Santo. ----------
---Quórum – Vinte e sete presenças. ----------
---Registou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Filipe Miguel Correia Alves Daniel e dos Vereadores, Ricardo Miguel Pereira Duque, Paulo Manuel

Clemente Gonçalves, Soraia Alexandra Isidoro Saramago, Samuel de Sousa Timóteo Félix, Joana Trindade Bernardes Costa, Bruno João Rebelo Silva. ----------
---Por haver quórum, o Presidente da Assembleia Municipal deu início a Ordem de Trabalhos:----------
---O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, na sequência da última reunião da Câmara Municipal, surgiu a necessidade urgente de incluir na ordem de trabalhos a apreciação e eventual aprovação da composição do Conselho Municipal de Educação, assunto que não constava da convocatória original.----------
Fundamentou a urgência nos seguintes termos: ----------
O Conselho Municipal de Educação necessita de reunir para emitir pareceres sobre os documentos regulamentares relativos ao encerramento do ano letivo e à abertura do próximo ano letivo;----------
---É imprescindível o parecer facultativo do Conselho Municipal de Educação sobre o plano de transportes escolares, que deve ser aprovado durante o mês de julho e, o mais tardar, em agosto; ----------
---A próxima Assembleia Municipal ordinária apenas se realizaria em setembro, o que seria demasiado tarde para garantir a preparação atempada do início do ano letivo e a aprovação do plano de transportes escolares; ----------
---O contrato interadministrativo celebrado, em 2015, entre o Município de Óbidos e o Ministério da Educação atribui competências específicas ao Conselho Municipal de Educação que ultrapassam a mera transferência de competências. ----------
A inclusão deste assunto na ordem de trabalhos foi proposta ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013 e do n.º 2 do artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal, disposições que exigem a aprovação por dois terços dos deputados presentes. O Presidente da Mesa explicou, ainda, que os atrasos na composição do Conselho Municipal de Educação se deveram à necessidade de o agrupamento de escola indicar novos representantes, uma vez que se verificou uma renovação quase completa dos mesmos, bem como à recente alteração que determinou que a representação dos serviços desconcentrados de educação passasse a ser assegurada pela CCDR LVT — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. ----------
---O Grupo Municipal do PS, através do Deputado Pedro Maldonado Freitas, não se opôs à inclusão do assunto na ordem de trabalhos, considerando válida a justificação apresentada, tendo em vista assegurar o início atempado do próximo ano letivo. ----------
---O Grupo Municipal do Chega, através da Deputada Adélia Araújo, não se opôs igualmente à inclusão do ponto, embora tenha lamentado o facto de o mesmo ter sido apresentado tardiamente. ----------
---O Grupo Municipal do PSD, através do Deputado Ricardo Ribeiro, sublinhou a importância da inclusão do assunto na ordem de trabalhos e manifestou a sua concordância com a mesma. ----------
--- A inclusão do ponto 21 — "Apreciação e eventual aprovação da composição do

Conselho Municipal de Educação", foi aprovada por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

----------ORDEM DE TRABALHOS:----------

---<u>PONTO UM - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:</u> ----------
---A Munícipe Helena Paulo, residente em Óbidos, cumprimentou todos os presentes e disse: "As minhas queixas são velhas, velhíssimas, já têm cabelos brancos. ----------
Queria mostrar o meu desagrado em relação ao estado em que a vila esteve e ainda está, em bastantes aspetos. Apesar de já ter sido esclarecida pelo vereador Samuel Félix sobre o que se passou para chegarmos a este estado, eu não limpo só a minha casa quando recebo visitas; ela tem de estar sempre limpa. ----------
Acho que foi demais. Foi um excesso. Não tenho palavras, nem adjetivos, para o estado a que a vila chegou. ----------
Depois, temos os cemitérios, sobre os quais já toda a gente ouviu estas lamentações. Se calhar, vocês não vão lá, mas eu vou, e incomodo-me profundamente. Os cemitérios, aquilo é uma vergonha, é uma selvajaria, é inadmissível. ----------
Os chafarizes continuam. Servem para pôr lixo, mas eu acho que não é o melhor sítio para isso. Continuam sem estar funcionais.----------
A minha esperança, agora, no meio disto tudo — e há muito mais — é que alguma coisa comece a mudar. ----------
O aqueduto, felizmente, já tinha lá hoje uma pessoa com um senhor a tirar umas ervas. E a minha esperança nisto tudo, que é pouco, mas há muito mais para fazer, é que isto seja o princípio de uma mudança. ----------
É como quando a Seleção vem a Óbidos: aquele estádio fica tudo um brinco. ----------
E eu estou muito feliz com a candidatura a Capital Europeia da Cultura. Não sei se será assim, se a minha vila vai levar uma volta, uma grande limpeza dos pés à cabeça, mas espero que sim. Lamento. Lamento muito. ----------
Estou muito triste porque tenho 63 anos e nunca vi a vila no estado em que está. Isto incomoda-me profundamente. ----------
Tanto doutor, tanto engenheiro, tanto arquiteto... Eu não tenho estudos, sou muito labrega, mas amo esta terra. Amo-a muito. E não admito que ninguém a ame mais do que eu. ------
Acho que quem cuida desta terra devia ter um cuidado especial, porque isto é a nossa casa. A Rua Direita é a passadeira vermelha da minha vila. E aquelas bancas estão outra vez cá fora. Está outra vez um desleixo e depois é aquela porcaria toda. ----------
Quem me dera que antigamente... Éramos poucos, mas éramos bons. A vila recebia qualidade. Agora, a vila recebe quantidade. ----------
E depois temos as casas de banho. É vergonhoso. As da Casa da Música continuam fechadas. As outras são feias. Não há uma pedra bonita, não há um espelho, não há uma sanita como deve ser. Devia haver ali mais pessoal, mais cuidado e mais atenção. ----------
Desculpem se me exalto, mas isto incomoda-me profundamente. É a única coisa que eu deixo aos meus netos: a vila e o castelo. ----------
E estou envergonhadíssima da maneira como vocês têm deixado a vila chegar a este ponto. Desculpem lá, mas é isto que eu sinto." ----------
---A Munícipe Cristina Vieira, residente na Usseira, disse: "Começo por cumprimentar todos os presentes. Gostava de me dirigir ao Senhor Presidente e colocar algumas questões

sobre matérias que considero relevantes para os munícipes e que são uma prioridade do vosso programa. É sobre isso que vamos incidir a partir de agora. ----------
Em primeiro lugar, relativamente ao estado das escolas, qual é o ponto de situação da resolução dos problemas das humidades, das infiltrações e dos bolores de que toda a gente se queixou? Que intervenções se encontram em curso e quais são os prazos para resolver definitivamente estas situações? ----------
Relativamente ao património municipal, também constante do vosso programa, que plano existe para a recuperação e conservação dos edifícios municipais que apresentam sinais de degradação? Que intervenções estão previstas para este ano? ----------
Quanto ao Aqueduto da Usseira, pode informar esta Assembleia em que fase se encontra o projeto, qual é o investimento previsto e quando se prevê a sua conclusão? ----------
Por último, relativamente à habitação, o Executivo assumiu como prioridade aumentar a oferta de habitação acessível no concelho. Quantas habitações e projetos estão em curso e quais são os resultados concretos alcançados desde o início do vosso mandato? ---------
E, por último, relativamente à vossa intenção de aderir à Rede de Cidades e Vilas que Caminham, interessa-me saber qual é o retorno concreto para os munícipes. Por que é que decidiu o Município aderir a esta rede neste momento? Qual será o custo anual para o Município, incluindo quotas, deslocações e eventuais ações de formação? ----------
Existe algum plano municipal de mobilidade pedonal que justifique esta adesão? ----------
Que projetos concretos pretende a Câmara desenvolver através desta rede? Está prevista alguma candidatura a financiamento nacional ou europeu decorrente desta adesão? -------
Como é que será medida a utilidade desta participação? Existem metas ou indicadores definidos? O Município tem ideia de quem serão os responsáveis, político e técnico, exigidos pelo regulamento da rede? Queria só dar uma palavrinha sobre as scooters que foram apresentadas hoje. Quem serão os utilizadores e qual será o critério de atribuição destas scooters? Muito obrigado.” ----------
---O Munícipe Hugo Freire, residente em Gaeiras, começou por cumprimentar todos os presentes e disse: “Enquanto conflito de interesses, posso já dizer que sou pai de uma criança que frequenta o Jardim de Infância de Gaeiras há cerca de dois anos e, no passado dia 11 de junho, dirigi um pedido à Câmara Municipal relativamente às condições do Jardim de Infância de Gaeiras. Nesse pedido, coloquei questões muito concretas e, de forma até a ser mais explicativo, posso dizer-vos que dizem respeito, sobretudo, à área, tanto da zona de refeição, portanto, ao refeitório, como à da sala onde decorre o programa Crescer Melhor, do qual a minha filha também é utente. ----------
No fundo, aquilo que solicitei era que fosse esclarecido se o espaço de refeições e esta sala cumprem integralmente a legislação aplicável no que diz respeito a metros quadrados por criança a frequentar, neste caso, até inclusivamente pela equipa que presta apoio às crianças, e, caso isso não acontecesse, quais as medidas que o Município pretende implementar para corrigir as situações identificadas e quais os respetivos prazos de execução. ----------
A resposta que recebi, devo dizer, limita-se a informar que o assunto é do conhecimento do Município — eu também já sabia disso —, que está a ser acompanhado e que estão a ser desenvolvidos esforços para encontrar soluções. Aliás, o assunto é conhecido pelo Município também por intermédio de pais de crianças desde 2023. ----------
Contudo, o e-mail que eu recebi não responde a nenhuma das questões essenciais que foram colocadas e importa recordar que os requisitos aplicáveis a qualquer estabelecimento

de educação pré-escolar não existem por mera formalidade. Eles foram definidos com base em critérios técnicos bem definidos, rigorosos e destinados a garantir aquilo que será o objetivo de todos: garantir a segurança, a saúde, o conforto, o bem-estar e a qualidade do ambiente educativo proporcionado às nossas crianças. ----------
As áreas mínimas do espaço, a capacidade de ocupação e os restantes requisitos técnicos resultam, por isso, de normas concebidas para proteger as crianças. O seu cumprimento não é opcional, nem pode ser relativizado por dificuldades logísticas, de planeamento ou financeiras. ----------
Este problema existe porque o programa Crescer Melhor, sobretudo no que diz respeito à utilização destas salas do ATL, e a zona de refeição são usados por turnos, obviamente, atendendo a que é pequena. Mas as crianças depois ficam, quer enquanto esperam pelo seu turno para tomar a refeição, quer no pós-refeição, sobretudo nos dias em que não podem usufruir do recreio no exterior, ficam muitas crianças numa sala extremamente reduzida, que não tem sequer a dimensão suficiente para ser, ela própria, uma sala independente, para, por exemplo, albergar uma nova turma neste estabelecimento pré-escolar. ----------
Portanto, se não alberga uma nova turma de 22, 24 ou 25 crianças, obviamente não vai conseguir albergar três turmas no espaço do almoço. ----------
Voltando a frisar que esta situação é do conhecimento do Município desde, pelo menos, 2023, passaram cerca de três anos e continua a não haver uma resposta dada quer às famílias, quer, eventualmente, até à Junta de Freguesia, e não há uma solução definitiva e, sobretudo, também não há um compromisso concreto quanto à sua resolução, pelo menos atendendo ao e-mail que eu recebi. ----------
Eu volto novamente a solicitar respostas objetivas. ----------
No fundo, é: as atuais instalações cumprem integralmente a legislação aplicável, nomeadamente quanto às áreas mínimas e capacidade de ocupação? Caso não cumpram, ao abrigo de que solução estão atualmente a funcionar? Que intervenções concretas serão realizadas? Qual o calendário para a sua utilização e execução? E pode o Município garantir que terá o seu início com esta situação definitivamente resolvida? ----------
E, já agora, junto o ponto de indicar que esta situação deve ser avaliada em outros estabelecimentos de pré-escolar e, eventualmente, outros estabelecimentos escolares do nosso Município. ----------
Quero deixar claro que esta intervenção não pretende apontar o dedo a qualquer responsabilidade individual. Reconheço e agradeço o excelente trabalho desenvolvido, quer pela equipa educativa e técnica do Jardim de Infância de Gaeiras, quer pelo projeto Crescer Melhor, que tem o apoio do atual Executivo e que é essencial para as crianças e para as famílias. ----------
O que está em causa é assegurar que este trabalho de excelência decorra em instalações que respeitam critérios técnicos bem definidos, que garantem a segurança e o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. ----------
Por isso, termino com uma pergunta simples, objetiva, que merece uma resposta igualmente clara: o Município garante hoje que as atuais instalações do jardim de infância ou estabelecimento pré-escolar do Município cumprem integralmente todos os requisitos legais e técnicos aplicáveis? Se a resposta for negativa, qual é a data prevista para que essa conformidade seja alcançada? Muito obrigado.” ----------

---De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que interveio nos seguintes termos: ----------
"Começo por cumprimentar o Senhor Presidente e, na sua pessoa, toda a Mesa, as Senhoras Vereadoras e os Senhores Vereadores. Cumprimento igualmente a Senhora Deputada da Assembleia da República, Dra. Cristina Vieira, todas as Senhoras e os Senhores Deputados, os colaboradores que auxiliam nos serviços municipais e, naturalmente, o público presente. ----------
Antes de mais, agradeço as questões colocadas, que constituem sempre uma oportunidade de esclarecimento e de clarificação relativamente a muitos dos assuntos aqui abordados. - Começo pela intervenção da Senhora Helena Paulo, que manifestou o seu desagrado relativamente à limpeza, ou à falta dela, durante determinado período. É algo que também não nos honra e que, naturalmente, o Executivo foi constatando diariamente no local. Segundo teve oportunidade de esclarecer o Senhor Vereador Samuel, gostaria de partilhar com todo o órgão e com o público presente que este Executivo, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, celebrou um contrato de limpeza que foi adjudicado a uma empresa diferente da habitual. É assim que o Código dos Contratos Públicos o determina, sendo que, neste caso, o único critério de adjudicação era o preço, relativamente ao caderno de encargos lançado a concurso. ----------
A empresa que ganhou o concurso não correspondeu, de facto, ao que estava previsto no caderno de encargos desenvolvido e lançado a concurso. Bem sei que as pessoas não têm culpa disso, que a vila não tem culpa disso e que a imagem da vila também não tem culpa disso. Contudo, não podemos, simplesmente, por decisão unilateral, afastar os responsáveis que ganharam legitimamente este procedimento ao abrigo do Código dos Contratos Públicos. ----------
Quero também dizer-vos que demorámos algum tempo, diria algumas semanas, até conseguirmos criar as condições para, com justa causa, rescindir o contrato celebrado com a empresa "Lucena e Lucena", que tinha sido a empresa vencedora do concurso. ----------
Posteriormente, foi necessário contactar o segundo concorrente e perceber se tinha condições para avançar. E, quando digo condições, não me refiro apenas a questões temporais. A empresa que não tinha ganho o concurso teve, de alguma forma, de criar uma estrutura de recursos humanos capaz de dar resposta a todo o processo de limpeza e recolha de resíduos na vila e nos arrabaldes. ----------
Todo este processo demorou algum tempo. Durante esse período, e apesar de a Câmara Municipal ser responsável por estas matérias, nomeadamente pela higienização da própria vila, foi necessário que a própria autarquia, mesmo tendo já o contrato assumido com a nova empresa, neste caso a "PreZero", segunda classificada no concurso, recorresse aos reduzidos recursos humanos de que dispõe para assegurar a limpeza do espaço público, nomeadamente no interior da vila. ----------
Se, por um lado, assumimos a nossa quota-parte de responsabilidade relativamente a esta matéria, também é importante dizer que muitas das queixas verbalizadas pela Senhora Helena não são exclusivamente suas. São muitas as pessoas que fazem comentários, muitas vezes sem conhecerem as circunstâncias ou sem procurarem perceber o que efetivamente acontece. ----------
Nesse sentido, considero importante distinguir a atitude da Senhora Helena, que teve a iniciativa de vir aqui, perante todo o órgão, manifestar a sua preocupação e procurar perceber por que razão estas circunstâncias acontecem. ----------

Ainda ontem tive oportunidade de constatar e chamar a atenção de um colaborador de um estabelecimento comercial que, ao colocar os contentores vazios na zona da praça de táxis, deixou um saco no exterior. Foi chamado à atenção. Quando saí da Câmara, já estavam novamente sacos encostados aos contentores. ----------
É, portanto, importante perceber que esta questão não se resolve apenas com sensibilização. Estamos cansados de sensibilizar as pessoas, nomeadamente os comerciantes e aqueles que desenvolvem a sua atividade económica na vila e que beneficiam do elevado número de visitantes. ----------
Nós fazemos um esforço significativo através dos vários eventos que promovemos, procurando dinamizar a economia do concelho e reforçar a importância da marca Óbidos, contribuindo para o desenvolvimento da nossa economia. Porém, existem pessoas que não cumprem as regras e, muitas vezes, é mais fácil criticar a Câmara por situações relativamente às quais também existe responsabilidade individual do que chamar a atenção dessas mesmas pessoas. ----------
Muitas vezes vemos situações que poderiam ser denunciadas ou partilhadas nos canais que circulam, nomeadamente nas redes sociais, através de vídeos com galinhas, caprinos ou outras situações, fazendo troça daquilo que é o trabalho sério da autarquia e dos seus colaboradores. ----------
E, portanto, nós não estamos parados. Estamos a fazer aquilo que legalmente nos é permitido e, face àquilo que é técnica e juridicamente possível, estamos a atuar nesta matéria. ----------
Lamentamos, naturalmente, que algumas pessoas utilizem os espaços públicos para depositar lixo de forma inadequada. ----------
E, Senhora Helena, esta não é uma questão de haver doutores ou engenheiros. É, de facto, uma questão de falta de capacidade operacional para conseguirmos ter mais pessoas a trabalhar ao serviço do município e, dessa forma, dar uma resposta mais atempada, sobretudo quando estamos a ter, nomeadamente do ponto de vista da carga de combustível, uma necessidade acrescida de intervenção. ----------
Se a Senhora Helena se sente envergonhada relativamente ao estado a que a situação chegou, não acredito que eu estivesse, à data, menos envergonhado do que a Senhora Helena. Assumo naturalmente essa responsabilidade e não me demito dela. ----------
Julgo, contudo, que tentei explicar as razões pelas quais esta situação ocorreu e espero que possam compreender que nós não podemos andar constantemente a duplicar pagamentos. Ou seja, contratamos e pagamos um serviço e, posteriormente, temos de recorrer aos próprios recursos da autarquia, que são escassos e deveriam estar afetos a outro tipo de serviços, para realizar também essa limpeza. ----------
Aliás, já dei nota de que, tendo chovido recentemente, mantendo-se as temperaturas elevadas e sendo os dias caracterizados por um período de luminosidade bastante longo, as ervas já estão novamente a despontar com grande força. Vai, por isso, voltar a ser necessário intervir. ----------
Não foi, seguramente, por falta de aviso, nomeadamente porque a empresa tem essa responsabilidade e deverá assegurar o cumprimento das obrigações contratualmente assumidas. ----------
Em relação à intervenção da Senhora Deputada e munícipe, Dra. Cristina Vieira, a primeira questão prende-se com os equipamentos escolares. Referiu-se às escolas, mas vou abordar aqui os vários níveis e matérias relacionados com os equipamentos escolares.

Relativamente ao Complexo Escolar do Alvito, importa dar nota de que conseguimos, de alguma forma, assegurar financiamento para a intervenção e que tínhamos também previsto, no mapa de pessoal, os recursos necessários. À data, solicitámos o apoio técnico da DGEST, de forma a conseguirmos não perder a capacidade e a disponibilidade do nosso gabinete técnico para outras matérias que estão igualmente em curso, designadamente os vários projetos que integram a nossa ordem de prioridades. ----------
Para a intervenção de remodelação, impermeabilização e pintura exterior do Complexo Escolar do Alvito, foi apresentada uma proposta por parte de uma empresa. Os documentos de habilitação foram apresentados recentemente, tendo o adjudicatário, no dia 17 de junho, solicitado uma prorrogação do prazo para apresentação da caução. Foi solicitada a respetiva fundamentação para esse pedido de prorrogação e estamos a aguardar a resposta. ----------
Estamos, contudo, convictos de que iremos conseguir assinar o contrato em breve, até porque, durante o período de pausa letiva, pretendemos realizar o máximo possível de intervenções no interior da escola. Posteriormente, a intervenção na parte exterior poderá decorrer durante o período letivo, naturalmente com as devidas precauções, sem que isso constitua um constrangimento significativo. ----------
Estamos também a trabalhar noutras intervenções. Como perceberam há pouco, na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, houve uma integração da DGEST no âmbito da CCDR LVT. Na área da educação, a tutela passa, assim, a estar sob o domínio da CCDR LVT. ----------
Pretendemos contar com o respetivo apoio técnico para desenvolver os trabalhos necessários à elaboração dos cadernos de encargos, de forma a podermos lançar efetivamente os procedimentos a concurso. ----------
De seguida, iremos olhar para o Complexo Escolar do Furadouro, seguindo-se o Complexo Escolar dos Arcos e, em último lugar, porque apresenta atualmente uma condição menos preocupante, a Escola Josefa de Óbidos. ----------
Esta será, portanto, a ordem que estamos a considerar, tendo em conta o grau de degradação mais evidente dos diferentes equipamentos escolares. ----------
"Depois, respondendo ao munícipe Hugo Freire, importa dizer que temos vindo a perceber e a acompanhar o aumento demográfico que se verifica desde 2021, para o qual temos indicadores até 2024 e que mantém, em 2025, a mesma linha de tendência. ----------
Perante esta realidade, temos consciência de que as respostas e os equipamentos educativos e sociais, nomeadamente ao nível dos jardins de infância, creches, 1.º ciclo e até do 2.º ciclo, têm de estar adaptados àquilo que perspetivamos para o futuro. ----------
Nesse sentido, existem alguns espaços que vão ser qualificados. Desde logo, importa dar nota de que está em marcha a intervenção no Jardim de Infância do Vau. Existem também outros equipamentos que estão em processo de ampliação, como é o caso do Jardim de Infância de Gaeiras, uma pretensão que não é nova, mas que queremos agora ver efetivamente concretizada. ----------
Aproveito também para esclarecer que toda a organização e coordenação relativamente ao número de vagas, ao seu preenchimento e à forma como os pedidos são recebidos e tratados são da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. É à direção deste agrupamento que compete proceder a essa gestão, em função do número de utentes, ou, se quisermos, de educandos que frequentam cada espaço, e de acordo com os pressupostos legais aplicáveis nesta matéria. ----------

À Câmara Municipal compete, neste âmbito, assegurar o suporte relativamente às condições físicas dos equipamentos. Algumas dessas responsabilidades encontram-se também transferidas ao abrigo de um protocolo que estabelecemos com o próprio Agrupamento de Escolas. Esse protocolo, que anteriormente contemplava um montante de 20.000 euros, passou posteriormente para 60.000 euros, permitindo dar resposta a pequenas intervenções ou a intervenções de maior dimensão. ----------
Relativamente à questão do estado de conservação dos equipamentos, é uma matéria que temos vindo igualmente a acompanhar e a definir como prioritária. Ainda recentemente, enviámos para a Comunidade Intermunicipal do Oeste o levantamento das necessidades que temos ao nível do ensino básico, dos jardins de infância e das creches, uma vez que é através dessa entidade que o processo é posteriormente reportado à CCDR LVT. ----------
O objetivo é que possa ser criada a possibilidade de financiamento por parte do Estado para intervenções nos nossos equipamentos escolares. Esta necessidade não estava anteriormente contemplada nas listagens de financiamento existentes para esta matéria.--
Foi precisamente através da DGEST que conseguimos obter financiamento para a intervenção no Complexo Escolar do Alvito, permitindo assim avançar com uma intervenção que consideramos necessária e prioritária. ----------
Relativamente ao Património Municipal, importa dizer que esta matéria está efetivamente prevista. É um processo que está conforme e para o qual temos capacidade técnica para desenvolver o trabalho necessário. ----------
Durante alguns anos houve aqui alguma ausência de reinvestimento nesta matéria e nós temos efetivamente isso contemplado no nosso mandato e no nosso manifesto de intenções. Portanto, estamos a trabalhar. É um trabalho que, do ponto de vista externo, muitas vezes não é visível, porque estamos a preparar procedimentos, a lançar projetos ou, em muitos casos, ainda numa fase de desenvolvimento dos próprios projetos, mas que está efetivamente também na nossa linha de prioridades. ----------
Como vos disse anteriormente, o nosso corpo técnico não é muito vasto e, por isso, temos de estabelecer prioridades em função, nomeadamente, daquilo que são os financiamentos comunitários que conseguimos mobilizar. ----------
Neste âmbito, importa referir aquilo que conseguimos através da ITI CIM, atribuída através da Comunidade Intermunicipal do Oeste, depois de esta ter recebido também cerca de 137 milhões de euros para distribuir pelos doze municípios. ----------
Relativamente à questão do projeto do Aqueduto da Usseira, foi também algo que ficou finalizado no Segmento 1. Aproveito para explicar que dividimos cerca de quatro quilómetros, ou mais concretamente 3,7 quilómetros, do Aqueduto da Usseira em três segmentos. ----------
O primeiro segmento corresponde àquele que sai de Óbidos, numa lógica de chegada da água a Óbidos. É também o segmento mais visível e aquele que se encontra mais próximo do Castelo. ----------
Relativamente a esta primeira fase, o procedimento para a empreitada foi lançado no passado dia 23 de junho, estando prevista a abertura das propostas para o dia 17 de julho. Aquilo que temos previsto, em termos de prazo de execução, são 480 dias para o primeiro segmento, correspondendo a um investimento de 1.951.910,95 euros, financiado pelo Portugal 2030, no âmbito da Medida 5.1 — Requalificação e Regeneração Urbana. ---------
Em matéria de habitação, importa começar por referir que, ainda no mandato anterior, trabalhámos na elaboração da Estratégia Local de Habitação, um instrumento que este

município não possuía e que era fundamental para podermos candidatar-nos às diferentes medidas de apoio existentes nesta área. ----------
Relativamente ao financiamento, importa dar nota de que, dos 137 milhões de euros atribuídos à Comunidade Intermunicipal do Oeste, entretanto foram introduzidas algumas alterações na sua distribuição. Verificou-se uma redução na vertente da regeneração e requalificação urbana, onde se enquadram projetos como o edifício multisserviços, os balneários destinados a casas de banho públicas e o Aqueduto da Usseira. ----------
Por outro lado, registou-se um reforço na vertente da habitação, nomeadamente através de financiamento de 25% para projetos enquadrados no 1.º Direito e na habitação a custos controlados. ----------
O município apresenta já alguma maturidade relativamente a determinados projetos nesta área, nomeadamente em A-da-Gorda, na Amoreira e nos Arcos, que temos vindo a acompanhar e a desenvolver com vista à concretização das respostas habitacionais necessárias. ----------
Relativamente à adesão à rede Cidades e Vilas que Caminham, estamos perante um projeto ou uma rede que, como o próprio nome indica, é bastante abrangente e que, de alguma forma, projeta o nosso território para todos aqueles que conhecem e integram esta rede. ----------
Esta adesão permite-nos comunicar o território dentro de uma lógica de promoção de percursos pedonais e de mobilidade sustentável, dando a conhecer um conjunto diversificado de espaços a pessoas que se predispõem a conhecer os territórios que integram a rede. ----------
Nós já tínhamos cerca de 80 km de percursos pedonais e, através do projeto Palmilhar Portugal, acrescentámos mais 48 km. Temos, assim, atualmente, cerca de 128 km de percursos cicláveis e pedonais. ----------
Fazer parte desta rede, também tendo em conta o trabalho que já desenvolvemos, habilita-nos e capacita-nos para receber um público mais diversificado, que não venha necessariamente concentrar-se apenas na vila e, dessa forma, contribua para reduzir a pressão e o desgaste sobre o património existente no núcleo urbano. A quota de adesão à rede é de 1.500 euros anuais. ----------
Importa ainda referir que, para a apresentação de candidaturas na área da mobilidade, é necessário elaborar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). ----------
Relativamente aos utilizadores dos veículos elétricos que foram apresentados hoje, serão pessoas com comprovada necessidade ou dificuldade de mobilidade. ----------
Esse será um documento que iremos apresentar dentro em breve. Ainda não está redigido, mas estamos a preparar a sua elaboração, de forma a definir os critérios e os locais de utilização no nosso território. ----------
Apesar de se tratar de veículos de mobilidade elétrica com alguma robustez, existem determinados locais dentro da vila onde não é possível a sua circulação, nomeadamente zonas com escadas, maiores inclinações ou declives acentuados. ----------
Assim, a utilização destes veículos será naturalmente direcionada para as pessoas que deles efetivamente necessitem, em articulação com as entidades competentes, garantindo que este recurso responde de forma adequada às necessidades de mobilidade identificadas no território.” ----------

---Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia disse:"terminamos, assim, este ponto da ordem de trabalhos. Como vos disse, passamos para o segundo ponto, que é o período antes da ordem do dia." ----------

---PONTO DOIS - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

O Senhor Presidente da Mesa informou ter recebido do Grupo Municipal do Chega uma proposta relativa à transmissão online das sessões da Assembleia Municipal. Esclareceu, contudo, que a referida proposta se encontrava subscrita pela direção concelhia do partido e não pelos deputados que integram o respetivo Grupo Municipal, conforme exigido pelo Regimento. ----------

Por essa razão de natureza formal, a proposta não pôde ser aceite nos termos em que foi apresentada. ----------

O Presidente da Mesa alertou ainda que, antes da apresentação de qualquer futura proposta ou iniciativa relativa à transmissão online das sessões, os deputados deverão consultar as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados, aprovadas em 2023, que estabelecem limites e condições aplicáveis à realização e divulgação dessas transmissões. ----------

---A Senhora Deputada Adélia Araújo começou por cumprimentar todos os presentes e disse: "tenho umas palavrinhas para dizer. Quero dar os parabéns à Freguesia de A-dos-Negros pela comemoração do Dia da Freguesia, no dia 5 de julho. Eu não posso estar presente. --Tinha aqui um apontamento sobre a Creche de A-dos-Negros, porque não é um assunto de há um mês ou dois. Entretanto, a criança já está na escola primária e a creche ainda não abriu. Também foi anunciado um pavilhão para A-dos-Negros e também não ouvi falar mais desse pavilhão. Não sei se parou, se continua ou não. Ainda em relação a A-dos-Negros, tenho a dizer que gostava de saber como está a conduta principal da água das Sancheiras, porque pareceu-me ver que o material já tinha sido comprado há algum tempo. Outro assunto que eu tinha aqui para falar é sobre o lixo. Falou-se do lixo em Óbidos, mas não é só em Óbidos. Há reclamações de todos os sítios. Inclusivamente, estão aqui todos os Presidentes de Junta e eles sabem: é de Santa Maria, é do Olho Marinho, é das Gaeiras, é por todo o lado. ----------

Não nos podemos esquecer de que vêm agora estes meses de verão. É necessário haver um trabalho reforçado, e isso tem de ser negociado com a empresa, porque vem muita gente para o concelho de Óbidos, mais as pessoas que vêm só de fim de semana, fora os que vêm para cá passar alguns dias. Portanto, há um acumular de lixo por todo o lado. ---

Outra coisa que eu acho é que tem de haver o empenho do Município em ir mais junto das escolas e das populações, para fazer novamente ações de formação e sensibilização. Fizeram aqui há uns anos, mas as pessoas não querem saber. Está na altura de começar a haver coimas. ----------

Também quero dizer ao Município que tem de pensar onde é que se vão pôr determinados resíduos, porque não há aqui no concelho soluções para várias coisas. Acho que isso faz falta. Inclusivamente, será um dos pontos que vai ser abordado hoje. ----------

Não estou a ver as Juntas de Freguesia a fazerem queimas de tudo o que caiu e que está seco. Há, neste momento, opções para os resíduos de madeira serem reaproveitados. Acho que está na altura de o Município avançar para esse tipo de soluções. ----------

Em relação à vila, nós temos o problema do lixo e temos o problema das ervas e das pequenas coisas ajardinadas. Eu lembro-me de ser pequena e vir à vila e ela estar toda bonita. Havia quem regasse os canteiros, havia jardineiro para fazer esse trabalho dentro da vila. ----------
Acho que é melhor abrir um concurso para termos um jardineiro ou então pagar a uma empresa para ter a vila bonita, para quem lá mora e para todos nós termos orgulho na vila. Não será mais um ordenado que vai fazer com que a Câmara fique com saldo negativo. O Senhor Presidente está sempre a dizer que há verba. Essa verba tem de ser dedicada a toda a população, porque nós estamos aqui, somos a referência dessa população. Eu estou aqui porque alguém achou que eu devia vir para aqui. ----------
Outro assunto que me preocupa muito é a Lagoa de Óbidos, que tem sido tema na nossa Assembleia Municipal e também na Assembleia Municipal nossa vizinha, que eu, por acaso, ouvi no meu telemóvel. Falaram dos problemas da Lagoa, mas o problema grave que todos sabemos é que, aqui no nosso concelho, temos os mariscadores, as empresas turísticas, as pessoas que dependem da Lagoa e as famílias que vêm à Lagoa. ----------
É lamentável a gente chegar à ETAR do Casalinho e ter de pôr uma mola da roupa no nariz. É lamentável ver aquilo mais preto do que quando se lavavam os navios com nafta. --------
Portanto, acho que é de todo necessário que se pense seriamente nesta situação, que se dê a cara pelos problemas e que se aja. ----------
O Senhor Presidente fala muito bem e eu gosto de o ouvir, mas não chega ao ponto que todos queremos, que é a obra. A obra tem de começar a ser feita. ----------
Gostava também de saber, em relação ao Casalinho, que já foi feita em 2014 a ETAR do Casalinho, que foi anunciada com tratamento biológico das águas, quantos focos foram feitos até hoje. Há muitos empreendimentos, uns habitados e outros desabitados, como todos nós sabemos. ----------
É lamentável ver aquela rotunda da Pérola da Lagoa, que está horrível de se ver. Parece do terceiro mundo. Não sei se é responsabilidade da Câmara ou se é do proprietário, mas as pessoas têm de começar a ser notificadas. Se calhar, a mim também, se for o caso. Tem de haver responsabilidade. ----------
Em relação à ETAR, eu gostava de saber quantos focos existem. Os pescadores param, os veraneantes não vêm, quem tem atividades desportivas também não. Pelo visto, algumas pessoas nem sabem que as águas estão impróprias por causa da bactéria. -------
Gostava de saber porquê. Há aqui um grande desfasamento: temos uma Bandeira Azul anunciada ou colocada no dia 20 e, no dia 25, vem o IPMA dizer que a Lagoa está imprópria porque continua a ter a bactéria. ----------
Temos de ser honestos e sinceros. Nós, daqui a 100 anos, queremos ter uma Lagoa como eu tive. ----------
Por fim, pedi a opinião do Senhor Presidente sobre o observatório da Lagoa, defendido pelo Senhor Presidente da Câmara das Caldas da Rainha.” ----------
---O Senhor Deputado Pedro Maldonado Freitas cumprimentou todos os presentes e disse: “Gostaria de saber qual é o ponto de situação da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). Nós sabemos que os Planos Diretores Municipais valem o que valem, mas o nosso já é de

tal maneira obsoleto que a autarquia tem, por várias vezes, reconfigurado critérios de ocupação para integrar parâmetros urbanísticos específicos de grandes empreendimentos. O que acontece é que, na zona costeira turística, o impacto ambiental é enorme, haja em vista que penso que todos nós temos consciência disso ou tivemos oportunidade de observar o que se tem passado na crista dunar, na margem sul da Lagoa, para além da desmatação intensiva para se poder acomodar mais construção. É urgente que sejam redefinidos critérios para aquela zona. O Plano Diretor Municipal é fundamental, se bem que, às vezes, possa contornado com algumas manobras administrativas bem convenientes. ----------
---Por outro lado, gostaria de perguntar ao Senhor Presidente qual é o atual estado e o que se pensa fazer relativamente à Antiga Estrada Real, entre o Pinhal de Óbidos e A-da-Gorda, que está interrompida já há algum tempo. ----------
Ainda dentro do mesmo sentido, gostaria de saber o que se passa relativamente ao passadiço pedonal da Estrada Nacional 8, entre o Santuário do Senhor da Pedra e a Estrada da Estação, que colapsou. Qual é o estado dos trabalhos e se há previsão de prazo para a conclusão, de modo a que seja reaberto em condições de segurança para o trânsito pedonal? ----------
Reforçando também as palavras da Deputada Adélia, a recolha do lixo é um grave problema. Eu posso dizer que, de vários anos a esta parte, pratico a recolha diferenciada de resíduos e, ultimamente, o que tenho de fazer, para não cometer selvajaria, é, quando recolho o lixo da minha casa, percorrer as várias ilhas de contentores, tentando encontrar um local onde possa depositá-lo. ----------
Já me tem acontecido não ter outra solução a não ser ir depositá-lo no concelho vizinho, porque os contentores estão todos cheios. Inclusivamente, ainda hoje tive oportunidade, quando me desloquei à Junta de Freguesia das Gaeiras, de comentar a situação com a funcionária. Eu sei que a responsabilidade não é da Junta de Freguesia, nem da Câmara, mas a responsabilidade é da empresa que a Câmara contratou e penso que terá de tomar medidas, porque não basta ter uma empresa responsável se ela se demite das suas responsabilidades contratuais. ----------
Não estou tanto preocupado, também é verdade, com os visitantes e com as pessoas que vêm ao fim de semana; estou preocupado, enquanto residente, com a qualidade do serviço e com todos os residentes neste Município. É tudo por agora. Muito obrigado.” ----------
---A Senhora Deputada Ana Sousa cumprimentou todos os presentes, endereçou rápidas melhoras à Anabela e à Teresa e disse: “Vou começar por um assunto que parece menos importante, mas que tem a ver com o funcionamento da Assembleia, que é a questão das senhas de presença. ----------
Queria dar nota de que as coisas estão muito em dia, porque, quando as coisas estão mal, nós fazemos referência, ou pelo menos essa é a minha atitude. Portanto, queria agradecer ao Senhor Presidente pelo seu empenho em fazer as coisas andar. Pronto, na sua pessoa, agradeço-lhe e peço-lhe que faça chegar este agradecimento a quem de direito. ----------
De todo o modo, só uma pequena achega, que também já foi sugerida no último mandato por este plenário, com outra constituição: sempre que houvesse o pagamento das senhas,

que fizessem um reporte a que é que elas se referem, porque, às tantas, a gente vê um valor na conta e não sabemos a que é que se refere. ----------
Os serviços da Câmara têm de ser capazes de fazer isto e portanto não aceito que não seja possível isso acontecer. ----------
A bancada do PS quer agradecer todos os convites que foram endereçados pelas Juntas de Freguesia, pela Câmara Municipal, pelas associações e por outras entidades. Nós vamos tentando estar presentes em todos os acontecimentos do concelho, na medida do possível. ----------
Não levem a mal quando algum de nós, quer seja membro desta Assembleia ou vereador, não puder estar presente. É porque, de facto, a nossa vida não é só esta — para o bem e para o mal.----------
Já foram aqui abordadas as questões da Lagoa de Óbidos e, portanto, vou voltar a insistir: perceber o que é que se passa, a interdição, as análises, os prazos, até quando está interdita, se já foi levantada. Enfim, perceber o que é que se passa, qual é o ponto da situação real relativamente à Lagoa de Óbidos. ----------
Da mesma forma, relativamente à Bandeira Azul. A Bandeira Azul foi uma conquista das nossas praias, do tempo do Presidente Humberto, e, portanto, foi com grande satisfação e digno registo que recebemos este galardão que nos foi atribuído. ----------
Pois bem, este ano estamos aqui com uma Bandeira Azul que penso que esteja atribuída, mas, na hora de ser içada, não pôde ser. Portanto, gostava de saber qual é a explicação para o efeito: há análises, não há análises, o que é que acontece ou não acontece? --------
Depois, para além daquilo que já foi muito falado hoje sobre o estado da nossa vila, eu pergunto: para quando a caiação dos edifícios municipais e dos espaços públicos? ---------
Pronto, a caiação, como nós sabemos, tem de ser feita regularmente, todos os anos. Fizeram há dois anos, se a minha memória não me atraiçoa, e, portanto, se nós olharmos para os edifícios municipais e para os espaços públicos, vemos como é que eles estão. Estamos no verão. Diria que esta seria a altura ideal para que isso acontecesse. Não será, com certeza, quando começar a chover, porque depois lá se vai o trabalho. ----------
Por último, e para já, outra situação que nos preocupa, que é a implementação da estrutura orgânica da Câmara. ----------
A Assembleia Municipal aprovou uma nova orgânica por maioria. Esta nova estrutura prevê 25 dirigentes novos, com as respetivas divisões, e o mapa de pessoal, também aqui aprovado por maioria, previa mais de 100 pessoas do que as que estavam no ano anterior. Daquilo que nos parece — e pronto, isso são perceções e valem o que valem — parece-nos cada vez mais haver menos funcionários dentro da Câmara e, portanto, até diria que há quase uma fuga dos trabalhadores da Câmara de Óbidos para outros locais. ----------
A verificar-se isso, e por aquilo que vamos tendo noção, há serviços a colapsar. ----------
E, portanto, aquilo que eu pergunto ao Senhor Presidente é se são verdadeiras estas minhas afirmações. Se, de facto, estamos com menos pessoas no quadro de pessoal, ou melhor, se tem havido saídas, quantas é que saíram e como é que está a implementação da nova estrutura orgânica. ----------
Porque, sendo uma preocupação tão grande deste Executivo, o primeiro semestre já

passou e eu, de facto, não vejo nada implementado. ----------
Até porque, de todos os concursos para dirigentes, só me recordo de terem vindo dois a esta Assembleia e, como eu creio que isso passará sempre pela Assembleia, nomeadamente a aprovação dos júris, não tenho memória de terem vindo mais. E não me parece que seja a minha cabeça que não esteja a funcionar muito bem. Muito obrigada.” ----
---A Senhora Deputada Ilda Figueiredo cumprimentou todos os presentes e disse: “Gostaria de parabenizar o Senhor Presidente Filipe Daniel e as equipas que todos os dias fazem acontecer e colocam Óbidos no panorama nacional e mundial. Os eventos constituem um pilar da economia e a identidade de Óbidos transforma o património num palco vivo e envolve o melhor que nós temos: as pessoas. ----------
O mês de junho termina em grande, com um diversificado programa do Festival de Teatro de Óbidos, que contou com a presença de 5.000 espectadores e 25 representações. Reuniu grupos locais de teatro amador e companhias, onde públicos de todas as idades apreciaram os clássicos e os contemporâneos, bem como peças dedicadas aos mais jovens. É, sem dúvida, uma marca na panóplia dos eventos culturais. ----------
Também já arrancou a Semana Internacional do Piano do Oeste, que tem os seus melhores momentos em Óbidos e decorrerá até 4 de agosto. Inclui recitais, exposições, conferências, participação de jovens intérpretes e artistas consagrados. É um evento que já constitui uma referência no panorama musical e cultural da vila. ----------
De 16 a 26 de julho, chega-nos o mais grandioso, o Mercado Medieval de Óbidos, onde a comunidade local é o motor do evento e garante a autenticidade, a coesão social e a recriação histórica. Entre tabernas, animação e sabores tradicionais, surge de novo o Assalto ao Castelo, entre outros momentos mais rocambolescos. No reino de reis e rainhas, o tema deste ano é contado através de Dona Leonor de Teles, entre momentos de fantasia e de pura recriação histórica. ----------
É desta forma que os eventos afirmam a vila como uma marca cultural de referência nacional e internacional, tornando-a amplamente reconhecida e destacada no mapa turístico mundial. ----------
Agora, para finalizar, também queria fazer um apelo no sentido do voto. Nós estamos com dois ícones da nossa arquitetura candidatos às 7 novas maravilhas de Portugal, que são o Parque Tecnológico e o Aqueduto da Usseira. ----------
Acho que todos nós nos devemos sentir orgulhosos por termos estes dois marcos, com uma distância imensa entre eles, mas que, ao mesmo tempo, compõem a nossa história, o nosso passado e o nosso futuro. Muito obrigada.” ----------
---O Senhor Deputado Rodrigo Fonseca cumprimentou todos os presentes e disse: “Começo esta intervenção para deixar uma palavra ao Senhor Presidente da Câmara e a todo o Executivo pelas inúmeras apostas que têm vindo a fazer em benefício do nosso concelho, apostas que se sentem no terreno, no dia a dia dos nossos munícipes, e que merecem aqui ser destacadas. Quero, em particular, sublinhar a aposta do nosso concelho na Fan Zone, integrada no projeto Pintar Portugal, uma iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol, em parceria com as associações distritais e regionais e com os municípios do País, no apoio à Seleção Nacional. Tive oportunidade de estar presente, de ver e sentir, e,

para mim, enquanto jovem, isto representa o que Óbidos pode ser: crianças, jovens, menos jovens, famílias, todos juntos a viver o futebol em comunidade e de forma genuína. E isto não é um detalhe menor. É a prova de que Óbidos está a acompanhar e a saber trazer para o concelho projetos que juntam a comunidade e colocam, mais uma vez, o nome de Óbidos na linha da frente, com parcerias como esta. Vale também a pena recordar que, na região, no distrito de Leiria, há apenas cinco concelhos que integram este projeto. ----------
Gostaria de ir um pouco mais além nesta reflexão. A verdadeira visão do futuro para o concelho de Óbidos não pode ser só olhar para dentro das nossas fronteiras. Tem de ser uma visão de quem também olha para fora. ----------
Óbidos ganha quando coopera, quando estabelece parcerias e promove sinergias com os concelhos vizinhos. É exatamente esse o exemplo que eu quero trazer à Assembleia: a Footmania e a coorganização entre Caldas da Rainha e Óbidos. Falamos da 11.ª edição, que reuniu cerca de 3.600 atletas, mais de 200 equipas provenientes de 10 países diferentes. Estamos a falar de uma aposta forte no desporto juvenil, mas estamos, sobretudo, a falar de uma visão estratégica para trazer ao nosso território pessoas, famílias, equipas técnicas e visitantes que, de outra forma, talvez nunca tivessem conhecido Óbidos ou a região Oeste. ----------
Isto é promover o concelho. Isto é visão. É compreender que a cooperação intermunicipal não diminui Óbidos. Antes pelo contrário, multiplica as suas oportunidades, dá-lhe visibilidade internacional e coloca o nome de Óbidos ao lado de eventos de referência nacional. ----------
Por isso, em meu nome e em nome dos jovens do concelho, deixo aqui um apelo e um incentivo: que continuemos a apostar, a inovar e, acima de tudo, a concretizar. ----------
Porque é assim, com projetos que unem a nossa comunidade e com parcerias que projetam o nosso nome lá fora, que Óbidos continuará a afirmar-se como um concelho de referência. Muito obrigado.” ----------
---A Senhora Deputada Luana Sousa cumprimentou todos os presentes e disse: “Quero hoje trazer a esta Assembleia um tema que há muito preocupa os obidenses: a carência de médicos de medicina geral e familiar e as dificuldades no acesso a cuidados de saúde primários no nosso concelho. É um problema real, sentido no dia a dia das famílias, e é justo que esta Assembleia o discuta, porque também foi esta Assembleia que, desde o início do presente mandato, quis ser parte da solução. A moção apresentada pelo PSD e aprovada por unanimidade em dezembro do ano passado é disso prova: um sinal conjunto e transversal a todas as bancadas de que Óbidos não se resigna e exige respostas. Mas, se há uma palavra que define a postura do Município de Óbidos face a este problema, essa palavra é compromisso. Compromisso assumido com investimento concreto e mensurável, e não apenas com declarações. ----------
O Município investiu mais de 500 mil euros na requalificação do Centro de Saúde de Óbidos, através do Plano de Recuperação e Resiliência e de capitais próprios. São instalações modernas, preparadas para receber respostas de qualidade, incluindo a USF Modelo C, que aguardamos. ----------
Paralelamente, e perante a ausência de médicos, o Município assumiu uma

responsabilidade que não era sua e, com coragem, financiou integralmente o plano Óbidos Mais Saúde, um programa inovador que representa um investimento acumulado na ordem dos 400 mil euros no biénio 2024-2025, ao qual acresce uma previsão de 200 mil euros para 2026, perfazendo um total de cerca de 700 mil euros. ----------
É um esforço que nenhum outro município desta dimensão seria obrigado a fazer e que foi feito porque este Executivo do PSD entende que não pode ficar de braços cruzados. ---
Importa, no entanto, dizê-lo com clareza: para o PSD, nenhum programa municipal, por mais meritório que seja, substitui o processo regular de medicina geral e familiar. É ao Estado que compete garantir esse direito. ----------
Mas, enquanto o Estado demora, Óbidos não abandona os seus munícipes. ----------
É neste contexto que acompanhamos com expectativa o novo concurso público para a instalação de uma USF Modelo C em Óbidos, com prazo de submissão de propostas até 13 de julho. Este é o momento decisivo. ----------
Quero dar nota de que o novo concurso reconhece explicitamente o papel do Município, integrando a parceria com a Câmara Municipal de Óbidos nos critérios de avaliação das propostas. ----------
É um reconhecimento que não é casual e que resulta precisamente do trabalho e do investimento que aqui descrevemos. ----------
Óbidos fez a sua parte e vai continuar a fazê-la. O esforço está feito, está documentado e é inegável. ----------
Ao Senhor Presidente e ao atual Executivo só nos resta agradecer pelo empenho e pela dedicação a esta causa. Obrigada.” ----------
---O Senhor Deputado Diogo Câmara cumprimentou todos os presentes e disse:”Há momentos em que a comunidade decide o que quer ser e há escolhas políticas que definem territórios, definem localidades e definem estratégias. ----------
A candidatura de Óbidos à Capital Portuguesa da Cultura 2028 não nasceu de um momento de oportunidade ou de um impulso. Nasceu de uma visão, de anos de trabalho consistente para lhe dar corpo. ----------
Antes de qualquer argumento, há um número que demonstra isso mesmo: 17% do investimento do Município é dedicado à cultura, o maior investimento relativo entre concelhos da nossa dimensão ao longo do país. ----------
Não é um número de circunstância. É uma demonstração inequívoca de prioridades, em que a cultura é um alicerce claro do projeto sério que se pretende para o desenvolvimento do território, não olhando para a cultura como um acessório. ----------
E temos substância para o provar. ----------
Óbidos é Cidade Criativa da UNESCO na área da Literatura desde 2015. Temos o FOLIO, o Latitudes, a Semana do Teatro, o Folclore, a Etnografia, entre muitas outras atividades, eventos e exposições. ----------
Óbidos tem uma programação construída com consistência, sem oportunismo. ----------
Não chegámos aqui por acaso. Chegámos com um percurso que poucos concelhos podem apresentar. ----------
Mas esta candidatura não é apenas de Óbidos, e isso tem um enorme significado político.

Numa fase ainda inicial do processo, recebemos o apoio da Oeste CIM, da CIM Médio Tejo e da CIM Lezíria do Tejo, que reúnem nada mais, nada menos do que 38 concelhos e cerca de 800 mil pessoas. ----------
São territórios com diferentes sensibilidades e geometrias políticas que reconhecem em Óbidos uma credibilidade construída ao longo dos anos e não improvisada. ----------
Mas falar de cultura é também falar da responsabilidade de cuidar do que herdámos, como aqui já ouvimos hoje. ----------
O Aqueduto da Usseira, classificado como Imóvel de Interesse Público, passou décadas sem uma intervenção estrutural à altura da sua importância. Felizmente, existe um Executivo que decidiu agir e está a preparar a sua recuperação. ----------
Cuidar do que herdámos não é nostalgia. É uma opção política. ----------
E não é a primeira vez que esta visão produz resultados. Para quem dela duvidou, aqui falo do edifício onde estamos, do Parque Tecnológico, considerado por alguns desproporcionado à data e que hoje é uma referência nacional e internacional, com números que impressionam os mais céticos. ----------
Neste século, as políticas para Óbidos têm sido ambiciosas. Houve quem as considerasse utópicas, desproporcionadas para um concelho desta dimensão, mas os resultados estão à vista e o reconhecimento é nítido. ----------
Não se improvisa uma Cidade Criativa. Não se improvisa um Parque Tecnológico. Não se improvisa uma candidatura que reúne o apoio de 38 concelhos numa fase inicial. ----------
Constrói-se com visão, com trabalho, com coragem. Com a coragem de não querer recuar quando a aposta parece difícil. ----------
É neste contexto que estas novas nomeações para as Sete Maravilhas de Portugal, também nas categorias de Obras e do Século XXI, recebem igualmente o acolhimento da candidatura a Capital da Cultura 2018. ----------
Estas nomeações devem ser, naturalmente, motivo de orgulho. Devem ser um motor de continuidade do trabalho que tem sido desenvolvido. ----------
São, naturalmente, um reconhecimento externo de um percurso interno sólido, a prova de que a qualidade e a competência de Óbidos são reconhecidas para lá das suas fronteiras.E são também uma responsabilidade acrescida para o futuro, que assumimos com convicção.
É certo que há muita coisa a melhorar, muita coisa a corrigir, como ouvimos aqui hoje. ----
Mas os jovens desta terra merecem herdar um concelho de Óbidos que não se acomode, que não se satisfaça com o reconhecimento já conquistado e que continue a ter a ambição de ir mais longe. ----------
Porque, para Óbidos, a cultura nunca foi um acessório. Sempre foi uma escolha política. E é essa escolha que reafirmamos e que tantos frutos tem dado, tanto cultural como económico. Muito obrigado.” ----------
---O Senhor Deputado José Marques cumprimentou todos os presentes e disse: “Venho aqui, naturalmente, dar a minha contribuição, preocupado que estou, sobretudo na minha área de experiência profissional, com as questões relacionadas com a segurança nas suas várias vertentes no nosso concelho. Quero também congratular o Senhor Presidente pela renovação do piso da Estrada Nacional 8, que está a decorrer e que, de facto, bem

precisava. As fases subsequentes, nomeadamente a pintura da sinalização horizontal, a renovação das passadeiras e da sinalética vertical, algumas delas já degradadas, serão, com certeza, também uma preocupação de V. Ex.ª. Hoje é dia 30 de junho, o dia determinado pela lei, tendo em conta a tempestade que tivemos no país, para que os proprietários particulares e, naturalmente, as entidades responsáveis por espaços com grande densidade de vegetação pudessem efetuar a respetiva limpeza, com a brevidade e dentro das possibilidades ao seu alcance. ----------
Lamentavelmente, tenho assistido a um grande número de proprietários e de munícipes que possuem extensões de terreno confinantes com os espaços urbanos das nossas freguesias e que estão, pura e simplesmente, nas tintas para a segurança e para o bem-estar de todos aqueles que vivem no nosso concelho. Por isso, Senhor Presidente, gostava de saber o que é que o nosso Executivo, o Serviço Municipal de Proteção Civil e as nossas autoridades estão preparados para fazer perante esta situação. Entendo que não podemos ter contemplações com quem põe em causa a segurança de todos nós. E não é difícil perceber, tendo em conta a forma como se prevê que seja o tempo durante este verão, que poderemos enfrentar períodos de muito calor. Temos uma elevada densidade de vegetação, árvores caídas por retirar e outros materiais que constituem componentes para uma combustão rápida. Temos, por isso, de agir rapidamente perante esta situação. Quem não cumpre tem de ser coagido a fazê-lo, utilizando os meios que a lei prevê, porque não podemos permitir que a irresponsabilidade de alguns coloque em causa a segurança de todos. Muito obrigado.” ----------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Olho Marinho, Hélder Mesquita, cumprimentou todos os presentes e disse: “Eu vou fazer uma pequena intervenção que tem a ver com os contratos que a seguir irão ser aqui falados, sobre a limpeza e desobstrução dos caminhos florestais e também sobre o valor para aquisição de máquinas, equipamentos e viaturas. ----------
Queria aqui dizer ao Executivo que é com coragem que eles nos estão a dar este valor para nós, enquanto Junta de Freguesia. Cem mil euros em máquinas é uma forma direta de termos condições para resolvermos os problemas diários que existem nas freguesias e que muitos de nós temos já alguns equipamentos com alguns anos, nomeadamente tratores e outro tipo de equipamentos, destroçadores de mato, etc., e que todos nós certamente iremos dar uso desse valor para o melhor que cada freguesia assim o entenderá. ----------
Em relação aos caminhos, os 30 mil euros também aqui é um bom valor. É uma preocupação, porque todos nós, e eu também tenho essa preocupação, em termos administrativos, para fazer estes contratos e para depois os utilizar com as empresas. -----
Mas eu prefiro ter essa preocupação de ter dinheiro do que dizer aos meus fregueses, quando pedem para realizar algum serviço, que eu estar com desculpas de que é a Câmara que não manda as máquinas e que eu não tenho dinheiro. Enfim, muitas vezes não se consegue dar essa resposta. ----------
E eu, com este dinheiro, consigo certamente, e mais próximo, com conhecimento dos caminhos e de tudo o resto, conseguirmos libertar esses caminhos e sinais. ----------
E agora, nesta altura, como falava aqui o Deputado José Marques, por causa dos fogos,

para os libertar e para podermos utilizar os bombeiros e todos os que necessitam desse serviço. ----------
Queria também aqui deixar uma palavra a todas as freguesias, aos meus colegas Presidentes de Junta e às associações que continuam, como temos vindo a aperceber-nos, e agora tivemos os Santos, todas as atividades que se fazem nas freguesias, e deixar esse reconhecimento, porque muitas vezes, se não forem as Juntas de Freguesia, com os Presidentes de Junta, a forçarem com as associações e essas pessoas, a nossa cultura e tradição acabava. ----------
E não posso deixar aqui de referir essa situação e deixar aqui um especial apoio a todos eles.E é só. Obrigado." ----------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de A-dos-Negros, Ricardo Carreira, cumprimentou todos os presentes e disse: "Aproveito a deixa que o Presidente de Olho Marinho deu, a propósito da vida que vamos tendo em cada uma das nossas comunidades, ou na nossa comunidade mais global do concelho. ----------
De facto, apraz-me perceber que há vida, muita vida, com a afirmação de tradições. ----------
Queria também reforçar dois aspetos que também tenho tido oportunidade de tratar junto dos responsáveis municipais e respetivos serviços, no exercício do meu cargo, mas fica uma nota relativa à conduta de água da Sancheira Pequena e também das distribuidoras e das recolhas do lixo. ----------
Mas pedi a palavra particularmente a propósito, na sequência do que o Hélder estava a dizer. ----------
Sei que o convite já foi apresentado a todos, quer do Executivo, quer do deliberativo, mas queria reforçar o convite para que possam acompanhar-nos nas comemorações do Dia da Freguesia de A-dos-Negros. ----------
Desde o primeiro registo que é conhecido, são 423 anos que aquele território é administrativamente reconhecido, e todas as datas são importantes, mas, quando nós celebramos uma comunidade, a importância é ainda mais particular." ----------
---A Senhora Deputada Elisabete Rocha cumprimentou todos os presentes e disse: "Nesta que é a minha intervenção como Deputada Municipal, é com particular satisfação que uso a palavra para enaltecer a visão estratégica deste Executivo, que tem colocado a educação no centro do desenvolvimento de Óbidos, que projeta o nosso concelho no plano internacional e que reafirma o compromisso deste Executivo com o futuro das nossas gerações. ----------
Gostaria de destacar iniciativas fundamentais que demonstram como o nosso concelho continua a afirmar-se como referência na inovação e na inclusão. ----------
Com o lançamento do Babel Classroom, no passado dia 5 de junho, Óbidos apresentou esta plataforma tecnológica, pioneira, desenvolvida em parceria com o nosso Parque Tecnológico, com a empresa Impactwave e com o nosso Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. ----------
Esta solução dá resposta a uma problemática real, com a integração de cerca de 200 alunos das mais diversas geografias. A plataforma surge num contexto crescente de diversidade cultural na região Oeste, com a representação de 50 nacionalidades diferentes que hoje

enriquecem as nossas escolas. ----------
Ao permitir a tradução em tempo real em contexto de sala de aula, esta ferramenta garante que nenhum aluno fica para trás, promovendo a equidade, sem substituir o papel do professor ou a aprendizagem da língua portuguesa, onde a tecnologia serve de mediadora de comunicação e de proximidade, ao serviço das pessoas. ----------
Também queria referir aqui o reconhecimento internacional pela educação das Cidades Educadoras. Ao integrar esta rede global de 100 municípios, Óbidos assume-se como um território onde a educação vai além das paredes físicas da escola, colocando-se no centro de todas as políticas públicas e de um desenvolvimento comunitário. ----------
Gostaria de destacar os pontos fundamentais desta integração nas redes das Cidades Educadoras. ----------
Primeiramente, o reconhecimento das boas práticas. É com orgulho que vemos Óbidos em destaque no boletim internacional da associação, graças à residência pedagógica realizada em maio. Depois, esta iniciativa foi colocada na naturalização dos espaços exteriores. A importância do brincar reuniu famílias, técnicos e investigadores, provando como é possível integrar a comunidade na reflexão sobre o crescimento das nossas crianças. ----------
E, finalmente, reforçar aqui o papel das autarquias. Num momento em que os municípios assumem competências cada vez mais amplas na educação, esta adesão é um passo decisivo e permite-nos aceder a uma rede de partilha de conhecimento e fortalecer, deste modo, a nossa capacidade de intervenção local, garantindo que as nossas escolas e os nossos projetos educativos tenham o apoio que merecem. ----------
O Executivo dá, assim, continuidade ao seu compromisso, num percurso onde a certificação é representação de continuidade. ----------
Aproveito para reforçar que, já no próximo dia 13 de julho, em Óbidos, acolheremos o primeiro seminário da Associação Portuguesa pelo Direito de Brincar, a IPA Portugal, com o lançamento da obra do Professor Carlos Neto, “Resta-nos Brincar”, na Praça da Criatividade. Contamos com a vossa presença. ----------
Integrar estas redes internacionais e lançar ferramentas inovadoras como o Babel Classroom permite-nos aceder a boas práticas e fortalecer a nossa capacidade de intervenção local, materializando os compromissos que assumimos com os obidenses no nosso programa eleitoral. ----------
Esta estratégia, ancorada no eixo da coesão social, mostra que a nossa prioridade são as pessoas, reforçando a educação como um pilar de equidade, onde garantimos que, em Óbidos, ninguém fica para trás, independentemente da sua origem ou condição. ----------
Óbidos é um concelho que educa e transforma, que valoriza a infância, a cultura e o território. ----------
Este é um caminho de coesão social plena, que cuida de todas as gerações, desde o apoio à natalidade até ao envelhecimento ativo, que encontra na educação e na cultura a sua alma e o motor para projetar o nosso território para o futuro. ----------
É esta visão integrada que sustenta a nossa ambição de sermos Capital Portuguesa da Cultura 2028, como já aqui foi falado, provando que somos um concelho que educa e transforma e sabe cuidar do seu legado e da sua herança. ----------

Em nome da bancada do PSD, saudamos este Executivo por transformar promessas em soluções reais, com coragem, proximidade e com a proximidade que o nosso concelho merece. ----------
Este é o nosso verdadeiro papel na política: encontrar soluções com inovação, assegurar a equidade, a igualdade e oportunidades para todos. ----------
É este o compromisso que nos move e que continuará a honrar os obidenses. ----------
E, se o Senhor Presidente da Mesa me permitir, eu gostaria de referir um evento do qual estive presente hoje, do qual recebi o convite e de que também me orgulho. ----------
Gostaria de referir a apresentação pública das scooters elétricas do projeto "+Mobilidade +Cultura", concretizado através da candidatura ao PRR. ----------
Foi um momento de elevada importância e emoção, ao ver a participação ativa das senhoras utentes da Melhor Idade, na presença da Senhora Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Dra. Clara Marques Mendes, e do Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria. ----------
Óbidos é motivo de reconhecimento pela importância deste investimento e pela inovação social que materializa o compromisso com a coesão social, no acesso à cultura e ao território e na resolução do isolamento. ----------
Ainda anteriormente referi iniciativas que apoiem o envelhecimento ativo e, hoje, pudemos presenciar e escutar, na apresentação pública no Museu Abílio Matos Silva, que esta iniciativa da mobilidade não deixa ninguém para trás, como referiu a Senhora Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão. Obrigada." ----------
---O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra disse: "Obrigado pelas questões colocadas. Começo pela primeira intervenção da Senhora Deputada Adélia Araújo, referindo e recorrendo ao ponto de situação relativamente à creche de A-dos-Negros, que referiu na sua intervenção. ----------
Gostaria de esclarecer, naturalmente, como estamos a acompanhar esta intervenção e esta requalificação. Dizer-lhe também que já passou um mês ou dois, o que até parece, no âmbito do funcionalismo público, ser muito tempo. É muito tempo para quem não está habituado, ou quem não se quer habituar, a esta burocracia, a esta necessidade de pareceres e a esta dependência que temos da Administração Central e dos vários organismos. ----------
Portanto, dizer-lhe que o ponto de situação relativamente a esta matéria da creche é que está, neste momento, a aguardar o parecer da Segurança Social, para que possa efetivamente ser submetida a concurso, logo que haja esta apreciação, esperando naturalmente que seja deferido este parecer relativamente à alteração que foi colocada. ----
Depois, refere também a questão já abordada em dois aniversários, e quero também agradecer o convite, ao qual já tive oportunidade de responder ao Executivo da Junta de Freguesia, e dizer que nós, em momento algum, nos demitimos daquilo que anunciámos. Há aqui, eventualmente, posições diferentes ou distintas relativamente à solução que está colocada. Nós estamos a falar com a Junta de Freguesia para chegarmos àquilo que pretendemos, que é, acima de tudo, executar. Portanto, é este o ponto de situação. --------
Relativamente à conduta principal da Sancheira, tem sido, para nós, uma preocupação.

Como bem sabem, precisamos, para além do material e do plano de segurança, de autorização das Infraestruturas de Portugal. A Nacional 115, que passa também no nosso concelho, é uma estrada nacional que está sob o domínio da autoridade das Infraestruturas de Portugal. ----------
Aliás, para quem não sabe, desde a própria rotunda da Obirocha até à rotunda onde hoje está a homenagem à família Gama, toda aquela área é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Bem sei que é o Presidente da Junta das Gaeiras que leva com a responsabilidade de aquilo não estar limpo quando não calha ao Presidente da Câmara. Portanto, desde a rotunda até toda esta zona, temos que pedir autorização para mexer naquilo que não é nosso e que não é da nossa responsabilidade. ----------
Obtida essa autorização, aquilo que estamos em condições de fazer, com o devido reforço que também queremos colocar à Guarda Nacional Republicana, para que coloque a maior segurança sobre os operadores que vão fazer esta intervenção, é avançar com a intervenção. Pretendemos, para além da contratação de serviços de maquinaria pesada, utilizar também os nossos serviços municipais, que estão capacitados para fazer esta alteração. Mas este é o ponto de situação relativamente a esta matéria. ----------
Em relação à questão dos lixos, dizer também à Senhora Deputada Adélia que eu percebo que se empolgue e que fique indignada com algumas circunstâncias. Nós, com as responsabilidades que temos, eu enquanto Presidente da Câmara e a Senhora Deputada enquanto Deputada, devemos ter conhecimento daquilo que são as regras, os critérios e os cadernos de encargos que têm que ser cumpridos. ----------
Isto não é a negociação daquela pessoa que vai a nossa casa, em privado, e em que nós mudamos as regras em função daquilo que está definido. Se há um caderno de encargos e houve um concurso público, nós temos que fazer cumprir. Temos que ser órgãos fiscalizadores. ----------
Agradecer, naturalmente, e partilho já com o Senhor Deputado Pedro Maldonado Freitas: lamento essa situação, porque acaba por ser também da nossa responsabilidade fiscalizar. Mas agradecemos que nos reportem estas circunstâncias. Não conseguimos estar nas cerca de 840 ilhas que o nosso concelho tem para podermos atestar se estão a cumprir ou não. ----------
Nós, muitas das vezes, até ouvimos as reclamações de que passaram no caixote do lixo, mas o do plástico ou o do vidro ficou cheio à mesma. É normal, porque, se estamos a tratar do lixo diferenciado, não podemos misturar tudo dentro da mesma embalagem e esperar que ele se separe por magia. E, às vezes, as pessoas baralham-se um pouco relativamente a esta matéria. ----------
Nós temos ações de formação, para além de as termos feito com alguma frequência, nomeadamente nas escolas. Temos programas que são financiados ao abrigo de financiamentos europeus, desde folhetos, flyers e outras ações que são feitas junto das escolas com alguma regularidade, e sentimos que, muitas das vezes, a eficácia é maior nas crianças do que nos adultos relativamente a estas matérias. ----------
Se bem se recordam, ficamos naturalmente felizes de poder olhar para o manifesto eleitoral, que é um manifesto eleitoral completo, que visa várias áreas de intervenção e onde,

naturalmente, nos comprometemos, durante este mandato, a criar pontos de recolha seletiva para algumas soluções que não estão contempladas naquilo que é o caderno de encargos. ----------
Aqui posso referir a questão do vidro, das madeiras, dos RCD, que são os resíduos de construção e demolição, muitas das vezes colocados indevidamente, e dos próprios verdes, que também são colocados dentro dos contentores. Se fosse no contentor indiferenciado já não seria tão mau, mas muitas das vezes são colocados noutros contentores, ainda que estejamos a pagar um valor muito avultado por tonelada para tratar algo que pode ter uma solução. ----------
Estamos também a trabalhar isso com as Águas do Tejo Atlântico, para produzir um composto através das lamas da ETAR. Estamos a aguardar esse financiamento. Aliás, as Águas do Tejo Atlântico estão a aguardar esse financiamento para que consigamos fazer aqui um projeto-piloto dentro dessa situação. ----------
A vila e o embelezamento da vila são, para nós, muito importantes. E, se havia jardineiro, seguramente também havia pessoas para caiar a vila. Já houve, direi, muita oferta de capital humano no passado. Havia desemprego; o desemprego é baixo, ou muito baixo, digamos assim, e não há facilidade nem em incluir assistentes operacionais naquilo que têm sido os vários concursos abertos, nem, muito menos, disponibilidade de empresas para fazer este tipo de trabalho. ----------
E dizer-lhe claramente, Senhora Deputada: nunca me ouviu dizer que me estou a encolher em matéria de financiamento ou de contratação, nem de recursos humanos e, muito menos, de empresas que, de alguma forma, prestam esse serviço. ----------
Teve oportunidade de ouvir os Presidentes de Junta, que consubstanciam também aquilo que tem sido a nossa visão de capacitar as Juntas de Freguesia com envelope financeiro, para que também elas possam fazer parte da solução. ----------
Agradecer-lhes também essa disponibilidade. Nós estamos a transferir competências e mais valor. Já fizemos, em média, um aumento de 75% do orçamento das Freguesias. Também estamos a colocar não 100 mil euros, mas 123 mil euros, e temos estado a transferir, como disse também o Senhor Presidente de Junta, algum valor, nomeadamente para essa situação dos caminhos florestais, antevendo aquilo que possa ser uma dificuldade agora nesta fase do verão e início do outono, pela questão dos eventuais incêndios. ----------
Portanto, não terá da minha parte redução de investimento naquilo que é essencial para o território e para as pessoas do concelho. ----------
Relativamente à Lagoa de Óbidos, também quero dar-lhe a conhecer, porque, pelos vistos, não conhece aquilo que o Município de Óbidos tem feito. ----------
Após a manifestação que foi conhecida nas redes sociais, e porque não me chegou qualquer informação por parte da Associação relativamente ao que estaria a suceder com a interdição de várias espécies de bivalves e da sua apanha, convoquei uma reunião de urgência, onde estiveram presentes várias entidades, cerca de 12, na Praça da Criatividade, para debater assuntos sérios, com metas concretas, e onde exigi essas respostas. ----------

No próximo dia 8 de julho vamos ter uma nova reunião para debater esta matéria. Portanto, foi o Município de Óbidos que tomou a iniciativa, ainda que a Lagoa de Óbidos não pertença única e exclusivamente a Óbidos. Aliás, é uma lagoa que está dividida por dois territórios, o de Caldas da Rainha e o de Óbidos, mas tem havido esta iniciativa relativamente a esta matéria. ----------
Afirmar que há um problema grave em Óbidos, deduzo que seja junto à ETAR do Casalinho. Como referi relativamente a esta matéria, quero dizer-lhe também que, da nossa parte e das nossas equipas, houve um assunto relativamente próximo dessa zona, digamos, um problema motivado pela falência de máquinas na estação elevatória, que tive oportunidade de transmitir em sede de reunião de Câmara. ----------
Essa situação foi prontamente resolvida pela Câmara, não imediatamente com a substituição da máquina, mas até com o recurso ao despejo através de veículos limpa-fossas, para que não houvesse derrames para a zona que naturalmente pudessem afetar a Lagoa. ----------
Entretanto, foram colocados equipamentos para garantir essa elevação e fizemos, com caráter de urgência, essa intervenção. ----------
A mim também não me interessa falar muito bem. Aquilo que me disponibilizei foi a vir trabalhar por esta missão de serviço público, efetivamente para melhorar o Município em várias vertentes. ----------
Já falámos aqui de alguns processos e aspetos que recorrentemente eram abordados: os Aquedutos, a Cidade Romana e outras iniciativas que frequentemente eram faladas e que, de alguma forma, não eram resolvidas. ----------
Mas, assim como naturalmente estamos também a preparar um plano, diria um plano macro, e agora que tivemos uma reunião já com um caráter assertivo e fechado relativamente à abordagem, quer por um lado do saneamento, quer por outro lado do fornecimento de água, para que consigamos reduzir perdas de água, para que consigamos ter um sistema de rede importante e que funcione devidamente em função daquilo que prevemos em matéria de crescimento demográfico e do ponto de vista urbanístico, dizer-lhe que, ainda que a ETAR do Casalinho possa ter sido construída em 2014, ela foi pensada naquilo que poderia ser, eventualmente, o desenvolvimento imobiliário para o território. ----
Tanto é que, recentemente, tivemos a possibilidade de colocar a água da APR, ou seja, a segunda vida da água resultante do tratamento, a ser fornecida ao campo de golfe West Cliffs para esta matéria. ----------
Esperamos também conseguir que a própria ETAR da Charneca possa fornecer essa água da APR ao campo de golfe do Bom Sucesso. ----------
Eu acho que, muitas das vezes, nós confundimos também aquilo que tem sido o nosso trabalho. Se nós manifestamos que temos muito apreço pelo nosso território, não nos fica bem — isto é a minha opinião pessoal, vocês farão naturalmente o que entenderem, e nem é dirigido apenas a si, é mais ampla esta abordagem que quero naturalmente fazer —, nós dizemos muito no nosso concelho, mas depois passamos a vida a denegrir nas redes sociais. ----------
Isto parece um determinado contrassenso, na medida em que nós podíamos ter uma

abordagem direta com as pessoas que têm intervenção política e ação política no território, mas andamos, de alguma forma, a denegrir aquilo que dizemos que tanto amamos. -------
É um paradoxo, eu diria até um contrassenso, relativamente àquilo que estamos a fazer. --
Não nos preocupa, pelos vistos, tanto o território. Importa-nos também, se calhar, o "eu" e a oportunidade que nós um dia possamos vir a ter de ocupar um determinado lugar. --------
Parece que há aqui, diria, uma relação mais pessoal do que propriamente de missão relativamente a esta matéria. ----------
A Senhora Deputada está-se a rir, mas é efetivamente a imagem que passa, não apenas para dentro do concelho, mas também para fora do próprio concelho. ----------
E, se há coisa de que me orgulho, é de ser honesto e sincero relativamente a estas matérias. ----------
Relativamente à questão da Bandeira Azul, eu não vou emitir qualquer opinião relativamente àquilo que foi lançado pelo Deputado da Assembleia da República Hugo Oliveira. ----------
Tive oportunidade de ler o documento e parece-me importante que seja, no âmbito do Observatório ou de um conjunto de estudos alargados e dirigidos, aprofundada esta matéria. Agora, vamos também ser parceiros, nomeadamente com uma entidade que quer estudar e valorizar uma espécie que está em declínio e que pode existir, de alguma forma, na Lagoa de Óbidos, que é o cavalo-marinho. ----------
E as marinas que estão na Lagoa de Óbidos interessam também pela presença e pela necessidade de estudar aquilo que representam para os pescadores, mariscadores e lúdicos, que estão naturalmente também envolvidos nesta presença. ----------
Interessa-nos, portanto, estudar também as espécies que têm interesse financeiro e social no nosso território. E isso tem sido algo que nós temos, de uma forma muito objetiva, tratado com entidades académicas. ----------
Temos o IPL, com a Escola Superior de Turismo e do Mar, na pessoa do Senhor Diretor Sérgio Leandro, com quem temos feito aqui várias candidaturas e onde vamos, naturalmente, também trabalhar. ----------
Uma delas, que foi aprovada e que vamos executar, será também com Caldas da Rainha, onde o casulo está também nesta vertente. Não há um verdadeiro recenseamento dessa espécie. Nós podemos ter uma perceção de que elas estão a aumentar ou a diminuir, mas o grande problema aqui é precisamente não termos dados concretos que nos permitam aferir essa realidade. ----------
Tive oportunidade de, ao telefone, pela ausência na passada reunião do dia 3 do corrente mês, dizer ao Senhor Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente que tem faltado frequentemente às reuniões marcadas, chega tarde e sai cedo. E isso, para mim, não é alguém que respeite, que queira efetivamente fazer cumprir aquilo que são as suas atribuições. ----------
Fiz questão de lhe dizer também que não é com fotografias que nós resolvemos os nossos assuntos. Não é aparecer no Mondego e esquecer que Óbidos também esteve debaixo de água durante os meses de janeiro, fevereiro e ainda uma parte de março. ----------
E nunca houve ninguém que nos contactasse para perguntar se precisávamos de alguma

coisa, o que é que era necessário, o que é que tinha acontecido na barragem, ou para nos dar algum conforto ou algum apoio. ----------
E, modéstia à parte, quero agradecer toda a colaboração de todas as Juntas de Freguesia naquilo que foi um papel muito exigente e para o qual, naturalmente, nunca ninguém tinha estudado. ----------
Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Pedro Maldonado Freitas, dizer-lhe que, relativamente à questão do Plano Diretor Municipal, estamos alinhadíssimos com a Arquiteta Teresa Almeida e com a Presidente da CCDR-LVT relativamente a esta matéria Tínhamos uma meta muito ambiciosa relativamente à discussão pública entre junho e agosto. Essas eram as metas quando saímos da última reunião com a CCDR-LVT. Houve uns atrasos, nomeadamente da APA, relativamente também às linhas de cabeceira, e temos agora um novo cronograma. Até pela questão das exclusões da Reserva Ecológica Nacional e das áreas urbanas propostas, assim que consigamos — e esse é o nosso foco — salvaguardar o máximo de área urbana e, uma vez concluídas estas exclusões, conseguirmos avançar para essa tão ambicionada discussão pública. Em função deste novo programa, antevemos que possa decorrer entre setembro e outubro. ----------
Relativamente à Rua da Antiga Estrada Real, dizer ao Senhor Deputado que este é um procedimento que, para terem uma noção, envolve uma largura que não é assim tão grande quanto isso. ----------
A substituição da passagem hidráulica da Antiga Estrada Real tem, no âmbito do projeto de execução, um valor previsto de 148 mil euros, mais concretamente um preço-base de 148.478,97 euros, e um prazo de execução de 60 dias. ----------
Está submetido na plataforma, e a apresentação das propostas vai decorrer até ao dia 2 de julho, data em que serão abertas. ----------
Se me perguntarem se eu concordo com estes valores, isto são valores completamente estapafúrdios. Mas, lá está, mais uma vez, a Câmara não está a olhar a valores e quer resolver efetivamente um problema que já demora tempo demais a ser resolvido. ----------
Lá está, mais uma vez, se tivéssemos capacidade humana, eu diria que a Câmara, na pior das hipóteses, conseguiria executar uma obra desta natureza por cerca de 30 mil euros. Vejam o valor que as empreitadas representam nestas situações. ----------
Quanto ao passadiço do Senhor da Pedra, acredito que, da estrada, não se consiga ver, mas tem havido intervenções frequentes, agora nos últimos dias. A garantia, entre aspas, porque não dependemos só de nós, é que já foram colocadas as sapatas para sustentar os pilares e colocar o talude. ----------
A garantia que nos foi dada pela Divisão Técnica é que, antes do Mercado Medieval, que está a cerca de quinze dias, a obra estaria concluída e que as pessoas poderiam finalmente passar neste local. ----------
Em relação à questão do lixo, agradecer naturalmente que nos vão fazendo esse reporte ou até algumas evidências, caso consigam. Naturalmente que é difícil, muitas das vezes, com a pressa que temos na nossa vida, mas basta, para mim ou para alguém que tenha contacto com a Câmara, que nos façam chegar essa situação, para que nós possamos reportá-la ao responsável de zona relativamente a esta matéria. ----------

Dizer também e agradecer a intervenção da Senhora Deputada Ana Sousa relativamente aos vários pontos que aborda. Relativamente às senhas, temos a presença da Dra. Alexandra Almeida connosco, a responsável e dirigente financeira do Município de Óbidos, que não será difícil, segundo palavras da própria, e que podemos fazer esta referência relativamente ao valor que é colocado. ----------
Em relação à questão da Lagoa de Óbidos, é interdição. Aquilo que nos foi transmitido é que é uma interdição sem um prazo definido, ou seja, está a haver um conjunto de análises e, em função das análises, nomeadamente na questão das escolhas vai haver aqui efetivamente pareceres relativamente à abertura ou fecho, eventualmente fecho, ainda que, neste momento, só exista uma espécie que está autorizada a ser apanhada, que é a japonica. E, portanto, não lhe consigo dar uma resposta relativamente a esta matéria, porque depende, naturalmente, das contra-análises que neste momento estão a ser feitas. A Bandeira Azul não foi içada no momento porque foi aprovada com um conjunto de condicionantes, pequenas coisas que necessitavam de ser resolvidas. Há pouco, o Vereador Samuel, que está com a área da sustentabilidade, já me manifestou que essas condicionantes estão praticamente todas resolvidas. Pode haver uma ou outra que ainda não houve oportunidade de o fazer, portanto, essa circunstância estará também ela resolvida para breve. ----------
E dizer aqui também que são coisas distintas. Quer dizer, os parâmetros para uma Bandeira Azul são diferentes para aquilo que é um consumo, porque às vezes as pessoas confundem. Quer dizer, temos uma Bandeira Azul, mas não se pode apanhar marisco. Nós não temos culpa de que as espécies biológicas tenham sensibilidades diferentes. Naturalmente, são os parâmetros para a Bandeira Azul. ----------
Caiações está para breve a abertura das candidaturas. Estamos a falar de um valor de investimento, do preço base, de 375.300,78 €, o prazo de execução da obra são 120 dias, está submetido na plataforma e as propostas vão ser abertas no dia 6 de julho. Esperamos executar o máximo possível deste procedimento. ----------
É importante vos transmitir que, em pouco tempo, nós tivemos a Academia Internacional do Chocolate deserta, o Posto Territorial da GNR deserto, as Piscinas Municipais sem propostas, a cobertura do telhado da Capela de São Martinho deserta, o Largo da Sancheira deserto, com uma proposta para o dobro. Está aqui, nessa dimensão, uma necessidade de intervenção para haver uma nova proposta e, portanto, não tem sido por falta de maturidade dos projetos. ----------
Lançámos também o Aqueduto no passado dia 23. Estamos a trabalhar no multisserviços neste momento, para que depois possa ser lançado novamente, o Posto Territorial da GNR, os WC públicos e a Habitação, que neste momento já está com financiamento. ----------
Relativamente ao Mapa de Pessoal, dizer que tem havido essa perceção de saída de algumas pessoas da autarquia, mas também têm chegado várias, é uma verdade. E o paradigma hoje, em termos de mapa de pessoal, é fácil, com a falta de oportunidades, ou melhor, tanta necessidade que existe de oportunidades, que os Municípios aliciam de outros Municípios e até da própria Administração Central. ----------
Falava isso há pouco com a ilustre Secretária de Estado da Ação Social para a Inclusão,

que esta situação acontece até na própria Administração Central, até nos próprios tribunais, dizia o atual Diretor da Segurança Social, e outras entidades que têm níveis remuneratórios bastante superiores e, naturalmente, aliciam esses recursos. ----------
Dizer-vos também que há um conjunto vasto de processos em marcha para garantirmos esses investimentos em capital humano. Estão também a rolar e a conseguirmos colocar o máximo de pessoas dentro do nosso mapa de pessoal. Agora, leva algum tempo desde a abertura do concurso até à sua validação, para que os mesmos sejam preenchidos. --------
Passo para a intervenção da Senhora Deputada Ilda Figueiredo. Agradecer o reconhecimento da dinâmica e apelar aqui ao sentido de voto e de pertença naquilo que é o património, diria, não apenas obidense, mas somos o único da região Oeste que tem património elegível nesta candidatura às Novas Maravilhas de Portugal. E, em três que existem no distrito de Leiria, nós temos exatamente dois. E deve-nos orgulhar também por aquilo que tem sido a construção no nosso território. ----------
Agradecer também o reconhecimento do Deputado Rodrigo Fonseca. Dizer também que nós aderimos à Fanzone não porque a Federação Portuguesa de Futebol nos colocou este desafio. Já tínhamos essa intenção e, depois, ao sermos convocados também para a apresentação pública na Cidade do Futebol, não quisemos estar nós a fazer uma coisa e a Federação a fazer outra. Criámos aqui também a nossa dinâmica. ----------
E, se nalguns locais das cinco Fanzones que bem referiu, desde Pombal, Leiria, Nazaré, Óbidos e Peniche, algumas, senão todas, estão a transmitir apenas os jogos de Portugal, nós, pela presença que temos de vários cidadãos repatriados no nosso concelho e por aquilo que representa esta aproximação a toda a comunidade, estamos a transmitir todos os jogos. Temos recursos humanos afetos e a garantir também este espaço. ----------
Dizer também que esta adesão à coorganização do Footmania é importante. Estamos aqui de mãos dadas com os concelhos de Óbidos e Caldas da Rainha. Cerca de 3.600 atletas, tem aqui um impacto significativo do ponto de vista económico durante este período. Estamos a falar, numa situação mais conservadora, de 1,7 milhões de euros de investimento retido nos territórios. ----------
E, quando digo territórios, não é apenas Óbidos e Caldas da Rainha, porque há uma maior dispersão dos jovens e das famílias. Porque imaginem, se vierem os pais e familiares destes 3.600 atletas, o número de pessoas, alojamentos, restauração e comércio que não tem aqui, nesta escala, efetivamente tem aqui uma dimensão bastante significativa. --------
A saúde, cara Deputada Luana Sousa, é um tema, a par, diria, da educação, bastante importante, a par de outros, para nós. E esta carência dos médicos de Medicina Geral e Familiar, que se tem manifestado a vários níveis do território, nós estamos efetivamente com o compromisso e o comprometimento relativamente a esta matéria. ----------
Mais uma vez, não há falta de investimento do Município de Óbidos nesta que é uma matéria estruturante para nós. Mas esta, chamamos-lhe «carapuça» da falta de abrir os cordões à bolsa, não nos serve de todo. Nós estamos a fazer, para além daquilo que a Senhora Deputada Elisabete Rocha dizia há pouco, que o Município ou os Municípios têm recebido um conjunto muito significativo de transferência de competências, para além daquelas que não assumimos ter que corresponder, nomeadamente esta da saúde. -------

Aquilo que nós recebemos foi competências em determinadas áreas, que não estas dos médicos. ----------
E dizer também a todos aquilo que foi referido pela Senhora Deputada Luana Sousa: dois dias depois, ou seja, dia 13 de julho, com o final deste concurso, esperamos que não haja impugnações e que seja validado, e que seja uma realidade a USF Modelo C no concelho de Óbidos, vamos ter, dois dias depois, no próximo dia 15 de julho, uma reunião, a pedido do Executivo, com o Secretário de Estado para a Gestão da Saúde, Dr. Rui Catalão. ----------
Por um lado, em função deste concurso, que esperamos ver bem resolvido, falar relativamente a esta matéria, mas, por outro, acho que era da mais elementar justiça. Já que estamos a fazer um investimento, já que Óbidos está, de alguma forma, a substituir o Governo Central, que pelo menos permitam àqueles que têm a acreditação, ou mesmo habilitação, que outros médicos que estão associados ao Sistema Nacional de Saúde têm, que permitam a estes médicos que nós, ao abrigo deste plano Óbidos Mais Saúde, possamos prescrever receitas médicas ou exames complementares e que sejam comparticipados. ----------
Era o mínimo dos mínimos. Já pedimos há muitos meses esta reunião. Entretanto, como bem sabem, houve alteração na tutela. O Secretário de Estado anterior, que foi exonerado, neste momento é o Dr. Rui Catalão que nos irá receber no próximo dia 15 de julho. ----------
É um grande marco, caro Deputado Diogo Câmara, esta candidatura de Óbidos a Capital Portuguesa da Cultura. Tem sido público também, eu diria, mais uma valentia de um concelho pequeno do ponto de vista geográfico, mas com ambições de um concelho grande, que tem uma visão estratégica muito alicerçada e bem definida naquilo que são matérias da saúde, da educação, mas também naquilo que é a dimensão do desenvolvimento económico. ----------
E o desenvolvimento económico também pode advir, e nós fizemos essa referência, daquilo que é o crescente desenvolvimento do concelho de Óbidos, do território de Óbidos ou, a partir deste concelho, na dinâmica e dimensão cultural. Nós queremos nos diferenciar na lógica do turismo, na ligação que a cultura tem com a educação, a vários níveis. ----------
Ter granjeado o apoio de 34 municípios das três CIM que compõem, ou irão compor, a futura NUTS II — Região Administrativa do Oeste e Vale do Tejo — é, para nós, também um marco importante. ----------
E, se fez referência há pouco ao Aqueduto, dizer também que a cidade romana de Eburobrittium é um passo que nós estamos a dar e, pouco dizia também, que é frequentemente falada, mas muitas das vezes esquecida no passado. ----------
A verdade é que, ainda em relação à questão da candidatura a Capital Portuguesa da Cultura, nós não estamos apenas com estes 34 municípios. Também estamos a granjear apoios de notáveis e de países lusófonos. Estamos a falar de 300 milhões de pessoas que falam a língua portuguesa. ----------
Caro Deputado José Marques, a matéria da segurança também não é um tema de menor importância. ----------
Relativamente a esta matéria, o melhoramento do piso na Estrada Nacional 8 visa, de alguma forma, terminar o processo ou o procedimento dos asfaltamentos, sinalética vertical

e horizontal e rails previstos, e algumas valetas. ----------
Consideramos que, para intervir no valor que temos definido para este mandato, cerca de 4,6 milhões de euros para novos asfaltamentos, pelo valor e, se não houver aqui nenhuma mudança que se antevê no Código dos Contratos Públicos, através da reforma que o Ministro Gonçalo Matias, Ministro Adjunto da Reforma do Estado, pretende fazer no âmbito daquilo que são também esses procedimentos, se tivermos que ir ao Tribunal de Contas, vamos ser sinceros com as pessoas: não vai acontecer nos próximos dois anos. ----------
Portanto, a Estrada Nacional, da forma como ela estava e a transitabilidade que ela tinha, com o fendilhamento que existia e com a água a fazer esta pressão, e com um conjunto de viaturas muito significativo que ali passava, impunha que fizéssemos esses melhoramentos. Foi também uma oportunidade de resolvermos estas circunstâncias. Termina efetivamente hoje também a data-limite para a limpeza dos terrenos, para que os privados possam intervir, e só depois disso é que o Município se pode substituir a eles próprios. Mas também há que ser justo com alguns, não com todos, com alguns privados que não estão numa forma diferente. ----------
Eu não digo que a Câmara tem dificuldades em contratação de serviços ou prestadores de serviços e os privados têm que ter essa facilidade. Têm seguramente outras ferramentas ou não terão tanta burocracia, mas também há dificuldades nos próprios privados em contratarem empresas prestadoras de serviços, porque eles, neste momento, com aquilo que se passou na região Centro relativamente às tempestades, não têm mãos a medir. ---
E muitos prometem, com boa vontade, a toda a gente, não querem falhar, e depois sabemos: não vem esta semana, não vem na outra, duas ou três semanas. Há uma densidade muito grande relativamente a esta matéria. ----------
Também aqui nós temos que ser exemplo. Temos alguns terrenos municipais que ainda não conseguimos, fruto da falta de compromisso comprometido de vir em determinadas datas fazer manutenções do coberto vegetal. E eu aqui posso enunciar dois, aqui muito próximos: o terreno das Caxinas ainda não foi feita essa intervenção e, junto da curva dos Arrifes, também não levou essa intervenção. ----------
Nós não podemos dizer que os outros ainda não cumpriram e que nós vamos substituir, quando também temos aqui algumas circunstâncias que queremos efetivamente melhorar. E uma coisa é fácil: fazer planos é a coisa mais fácil que há no mundo. Agora, ter matéria para poder cumprir esses planos não depende, muitas das vezes, de nós. ----------
Caro Presidente da Junta de Freguesia de Olho Marinho, Hélder Mesquita, agradecer e acho que já fiz esta referência, quer pelo valor, quer pelo aumento significativo das condições orçamentais para as Juntas de Freguesia que pudemos transmitir, porque acreditamos no poder local, na política de proximidade, e sabemos que vocês têm que ter essas condições também para, de alguma forma, poder dar respostas rápidas e céleres aos vossos fregueses e aos nossos munícipes. ----------
Eu diria que não é um esforço assim tão grande para o Município. Nós sabemos que isso efetivamente era importante para vós, era uma necessidade, e nós só queremos corresponder, de alguma forma, às várias dificuldades que vocês já têm inerentes, muitas das vezes, à falta de equipamentos, à falta de condição financeira para poder contratar e

para poder resolver. ----------
Sabemos que vamos ser sempre «chateados», no bom sentido, pelas pessoas para resolver mais problemas, mas pelo menos temos condições para poder, de alguma forma, melhorar todas estas condições. ----------
Caro Presidente da Junta de Freguesia de A-dos-Negros, Ricardo Carreira, eu não posso estar mais de acordo. Aliás, o Deputado Diogo Câmara fez também essa referência naquilo que são as nossas tradições, a nossa memória coletiva, a nossa identidade histórica, relativamente àquilo que é feito no ambiente associativo. ----------
Aliás, mais um bom exemplo daquilo que nós temos feito também no aumento muito significativo de apoio a estas associações. Mais uma vez, não estamos, de alguma forma, a redistribuir a riqueza do ponto de vista das condições para que associações, freguesias e o Município, no geral, tenham esta dinâmica que, muitas das vezes, digo-vos com toda a sinceridade e com muita boa vontade, ainda com um Presidente e quatro vereadores em permanência, nós não conseguimos estar em tanta iniciativa promovida quer pelas freguesias, quer pelas associações. ----------
Mas acompanhamos com grande entusiasmo e reconhecemos todo o trabalho de todos. --
Agradecer, uma vez mais, o convite para o Dia da Freguesia, uma data muito importante, que homenageia aqueles que hoje têm funções, mas também todos aqueles que por lá passaram e que, com todas as dificuldades, sejam elas financeiras ou de outra natureza, fizeram seguramente o melhor que podiam. ----------
Cara Deputada Elisabete Rocha, a educação tem sido também, felizmente, uma estratégia diferenciadora, reconhecida a vários níveis. ----------
A Residência Pedagógica, esta apresentação da plataforma Babel Classroom, que vai ser apresentada, partilhar também convosco, no Dubai, em Abu Dabi, pelo reconhecimento e pela importância que uma ferramenta desta natureza tem na inclusão e na partilha de informação. ----------
Aliás, tive oportunidade de estar agora, do dia 9 ao dia 13 do corrente mês, em Maputo, Moçambique. Tive oportunidade de falar com as entidades governamentais com responsabilidades políticas em Moçambique, que ficaram com muito interesse na lógica da inclusão social de uma ferramenta com o poder que tem a tradução em simultâneo, com este recurso de inteligência artificial, e a forma fantástica como ela está desenvolvida. ------
E depois fez aqui uma abordagem dos vários temas, desde a Rede das Cidades Educadoras, que é um tema muito importante também para nós fazermos parte desta rede, que, no próximo dia 13 de julho, será o primeiro seminário da Associação Portuguesa pelo Direito de Brincar, o IPA Portugal. ----------
Nós contamos com a presença de todos, mas é com aqueles que estão inscritos, porque já não temos capacidade para receber mais pessoas. Aliás, em menos de 24 horas tínhamos mais de metade das inscrições preenchidas e, neste momento, estão totalmente preenchidas. Estamos a tentar fazer um recurso de disponibilizar a informação online, para, de alguma forma, poder partilhar a importância que tem a educação no território. ----------
Depois, daquilo que apresentámos também há relativamente poucas horas, com a presença da Senhora Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Dra. Clara

Marques Mendes, e do Dr. Tinta Ferreira, Diretor da Segurança Social do Distrito de Leiria, foi também, mais uma vez, reconhecida, por um lado, a ideia e a vontade de construir e a operacionalidade do investimento que vai ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência a 100%. ----------
Uma oportunidade de inclusão, daquilo que é a visualização que, de alguma forma, estava dificultada pelas barreiras arquitetónicas, através do fantástico património que temos dentro da vila, com todos estes 20 equipamentos." ----------
---PONTO TRÊS – APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA ATA N.º 4 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA EM 29 DE ABRIL 2026: ----------
---Foi presente a Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2026, pelo Senhor Presidente da mesa colocando a mesma a votação, tendo sido *aprovada por unanimidade.* ----------
***---Aprovada em minuta por unanimidade.* ----------**
---PONTO QUATRO – TOMADA DE CONHECIMENTO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS À REDE DAS CIDADES E VILAS QUE CAMINHAM : ----------
Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3579, acompanhado da devida documentação. ----------
---A Senhora Deputada Ana Sousa disse: "Quanto ao protocolo propriamente dito, não tenho nenhuma apreciação a fazer. Queria apenas dar nota do seguinte: existem outros protocolos que são celebrados pela Câmara, ou aprovados pela Câmara, que têm, do meu ponto de vista, ou do nosso ponto de vista, tanta importância como este. Estou, por exemplo, a referir-me a um que, tanto quanto me recordo, foi aprovado pela Câmara há relativamente pouco tempo: a constituição de um Gabinete de Apoio à Vítima, concretamente da APAV. Inclusivamente, a questão que aqui foi abordada relativamente aos projetos Babel, entre outros, insere-se também neste conjunto de matérias. Há, portanto, um conjunto de informação que é apreciado na Câmara. Naturalmente, nem tudo pode vir à Assembleia, mas estas matérias que dei como exemplo são também matérias muito importantes. ----------
Este Gabinete, concretamente da APAV, dispõe de um diagnóstico que me parece ser muito relevante e que também deveríamos conhecer e analisar. Tal como olhamos para o concelho de Óbidos como um território de excelência, onde muitas coisas estão bem — e estão, efetivamente —, temos também esta componente social e de segurança, que justifica a criação deste Gabinete. Seria, por isso, importante que todos nós, enquanto deputados municipais, tivéssemos conhecimento destas matérias e tivéssemos consciência de que, na verdade, e infelizmente, nem tudo está bem em Óbidos, tal como não está noutras sociedades e noutros territórios. ----------
Quando digo que nem tudo está bem, não estou a dizer que aquilo que está mal em Óbidos não aconteça também noutros locais. A minha intervenção vai precisamente no sentido de considerar que, relativamente às matérias relevantes para a vida do município, nós, enquanto deputados municipais, deveríamos ter conhecimento das mesmas. ----------
Creio que faria sentido que fosse dado conhecimento à Assembleia Municipal dessas

matérias, uma vez que algumas são apresentadas e outras não. Eu ainda não percebi qual é o critério utilizado para determinar quais as matérias que são incluídas para conhecimento da Câmara e da Assembleia e quais as que não são. Basicamente, é isto que tenho para dizer.” ----------
---O Senhor Deputado Ricardo Ribeiro disse: “Relativamente a esta tomada de conhecimento, obviamente subscrevo as palavras da Deputada Ana Sousa. É, efetivamente, pertinente que esta Assembleia tenha conhecimento de todas as propostas e protocolos que o Município vai desenvolvendo com as demais instituições. ----------
Enquanto deputados municipais, é obviamente pertinente termos conhecimento dessas matérias. Em particular, gostaria de congratular o Executivo Municipal do PSD por este protocolo que o Município de Óbidos irá assumir, uma vez que permitirá integrar uma plataforma de cooperação técnica e institucional entre o Município de Óbidos e os seus pares, possibilitando o acesso a conhecimento especializado, a partilha de boas práticas, a formação técnica certificada e, ainda, o acompanhamento de projetos relacionados com a mobilidade pedonal e a requalificação do espaço público. ----------
Obviamente, estes objetivos estão alinhados com as políticas municipais de sustentabilidade, mobilidade, acessibilidade e valorização do espaço público do Município de Óbidos e contribuem para o reforço da capacidade técnica do próprio Município, nomeadamente na preparação de candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus. ----------
Por estas razões, e não apenas pelas questões patentes neste programa relacionadas com a acessibilidade, a mobilidade, a saúde, a vitalidade urbana e a proximidade, considero esta iniciativa particularmente relevante. São cada vez mais as pessoas que caminham por diversas motivações e, estando nós geograficamente situados no Litoral Oeste, é muito importante que estejamos integrados nestas plataformas. ----------
Seguramente, iremos criar melhores condições, não apenas para os munícipes, mas também para todos aqueles que utilizam o nosso território como ponto de passagem e que procuram aceder a um conjunto de informações e de boas práticas pertinentes para quem adota estas formas de mobilidade e utiliza estes espaços. Portanto, gostaria de congratular o Município por esta iniciativa. Muito obrigado.” ----------
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi dado conhecimento. ----------
---<u>PONTO CINCO – APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2025:</u> ----------
--- Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3548, acompanhado da devida documentação.----------
--- O Senhor Deputado João Moniz disse:”começo por cumprimentar todos os presentes e eu queria começar por referir que não estão em causa os rácios apresentados na prestação de contas, mas, sim, a saúde financeira do Município, tendo em consideração as reservas constantes do relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC). ----------
O ROC emitiu um parecer com reservas, referindo que «os critérios não foram aplicados de forma uniforme na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, não tendo sido

reconhecidas provisões num montante aproximado de 645 mil euros, pelo que o passivo e o resultado estariam subvalorizados e sobrevalorizados, respetivamente, neste montante».Na minha opinião, estamos perante uma situação de engenharia financeira, uma vez que, caso o normativo contabilístico tivesse sido cumprido, o resultado líquido de 2025 passaria de positivo a negativo. Queria também observar que os documentos orçamentais consolidados se referem apenas ao Município, não incluindo a Óbidos Criativa nem a Obitec, quando, na minha perspetiva, uma verdadeira consolidação deveria abranger as três entidades. Quero ainda ressalvar a fraca capacidade de captação de receitas de capital. Desde 2024, tornou-se necessário recorrer a receitas correntes para suprir o défice das receitas de capital, situação que resulta, na minha opinião, da incapacidade de concretizar os projetos estratégicos que estavam planeados. ----------
Quero também alertar para o peso excessivo do IMI e do IMT, que representam cerca de 35% das receitas. Esta situação condiciona o futuro do orçamento à evolução do mercado imobiliário e, consequentemente, à especulação imobiliária. Verificamos igualmente uma queda nos resultados consolidados, acompanhada por um aumento contínuo das despesas com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos. Relativamente à Óbidos Criativa, verificamos que o resultado líquido de 47 mil euros não resulta da atividade operacional, mas essencialmente dos 513 mil euros de subsídios à exploração, que aumentaram face ao ano anterior. No que diz respeito à Obitec, verificou-se um corte de 50% nos subsídios à exploração, o que resultou numa redução de 90% no resultado líquido. Perante este cenário, considero que é hora de conter a despesa.” ----------
---O Senhor Deputado Ricardo Ribeiro disse: “Eu considero que as contas consolidadas refletem uma determinada visão de governação e que os números, embora sejam indispensáveis, devem ser sempre contextualizados pela estratégia política que lhes está subjacente.Olho para as três entidades como instrumentos de uma estratégia política coerente: o Município procura assegurar o equilíbrio e a capacidade de resposta; a Óbidos Criativa afirma a cultura como um motor de desenvolvimento e de projeção externa; e a Obitec aposta na inovação e no talento. Na minha perspetiva, as contas não devem ser avaliadas apenas na sua dimensão contabilística, mas também pelo resultado político que produzem na vida das populações. Considero, por isso, que é necessário existir inteligência na aplicação dos recursos, acompanhada de estratégia e de uma visão clara para o desenvolvimento do Município.” ----------
---A Senhora deputada Ana Sousa disse: “eu subscrevo as palavras do Deputado João Minis e gostaria de recentrar a análise naquilo que considero essencial. Embora as contas sejam formalmente consolidadas, considero que, no plano orçamental, são parciais, uma vez que a Óbitec e a Óbidos Criativa não apresentam o respetivo plano orçamental. Esta situação constitui, do meu ponto de vista, uma limitação política para uma leitura verdadeiramente consolidada das contas.Quero também referir que Óbidos não tem falta de recursos financeiros. O problema está, na minha opinião, na incapacidade persistente de transformar esses recursos em investimento concreto. A receita total executada foi de 37,9 milhões de euros, correspondendo a uma execução de 99,7%, enquanto a despesa total paga foi de 24,6 milhões de euros, o que representa uma execução de apenas 64,8%.

O ponto que considero mais relevante prende-se com a despesa de capital. Dos 15,8 milhões de euros previstos, foram pagos apenas 4,3 milhões de euros, correspondendo a uma execução financeira de apenas 27,7%. Considero que estão a ser inscritos projetos que, posteriormente, não são executados, e isso tem consequências concretas na vida das pessoas e das freguesias, nomeadamente em áreas como o saneamento, a habitação e as escolas. Quero ainda salientar que as despesas com pessoal e com bens e serviços representam 87% da despesa corrente. O Revisor Oficial de Contas assinala também fragilidades ao nível do controlo interno e dos sistemas de faturação de água e saneamento. Em conclusão, considero que Óbidos se encontra numa situação financeiramente desafogada, mas revela uma incapacidade significativa para executar aquilo que planeia." ---O Senhor Deputado Ricardo Ribeiro disse:" Eu considero que as taxas de execução revelam ambição e determinação por parte do Município. Na minha perspetiva, uma taxa de execução de 64% não é uma taxa baixa, sobretudo quando comparada com as taxas de execução verificadas noutros concelhos. Quero também referir os concursos que ficaram desertos, conforme foi mencionado pelo Senhor Presidente, bem como a carência de mão de obra e de materiais que atualmente se verifica em todo o país. Considero que esta situação não deve ser entendida como uma incapacidade do Município, mas antes como resultado de um problema estrutural que afeta o país." ----------
---O Senhor Presidente da Câmara disse:"Reconheço as preocupações refletidas nas reservas apresentadas pelo Revisor Oficial de Contas, mas gostaria de destacar o resultado líquido superior a meio milhão de euros, bem como a situação financeira estável do Município e a reduzida dependência de organismos externos. Relativamente ao IMT e ao IMI, considero que estes indicadores refletem também a capacidade de Óbidos para promover o seu território e atrair investimento. ----------
Temos uma ambição de investimento superior a 21 milhões de euros, que pretendemos consolidar, embora a concretização destes investimentos esteja condicionada pelas condições do mercado e pela atual escassez de recursos humanos. ----------
Quero também sublinhar que a Câmara Municipal adquiriu património de importância significativa, mantendo uma reduzida dependência dos organismos da Administração Central. Importa ainda recordar que, nos últimos quatro anos, tivemos quatro Governos diferentes, sendo que cada alteração implicou um período de interação e adaptação, o que acabou por gerar dificuldades e constrangimentos administrativos." ----------
---O Senhor Deputado João Moniz disse:"quero esclarecer que as citações que fiz foram retiradas diretamente do parecer do Revisor Oficial de Contas (ROC), no qual é identificado que as provisões não foram constituídas.Considero, por isso, que estamos perante uma questão de natureza contabilística e não de natureza política." ----------
---A Senhora Deputada Anabela Blanc disse: "fiquei bastante surpresa com a intervenção do Deputado Ricardo Ribeiro, uma vez que o Revisor Oficial de Contas é uma entidade independente, responsável pela certificação das contas, e que não podemos pôr em causa a sua idoneidade.----------
Se o Revisor Oficial de Contas apresenta reservas, é porque existem fundamentos para tal. Na minha perspetiva, pôr em causa o trabalho do ROC significa também pôr em causa todo

o trabalho de natureza financeira e contabilística que foi realizado “. ----------
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por maioria com dezoito votos a favor, seis votos contra e duas abstenções de voto. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ---------- ---
PONTO SEIS - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE A-DOS NEGROS: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3549, acompanhado da devida documentação. ----------
---O Senhor Presidente da Junta de A-dos-Negros, Ricardo Carreira referiu:” que a iniciativa muito gratifica as freguesias, garantindo um reforço das condições técnicas e logísticas para a execução do trabalho. Sublinha que garante autonomia e simultaneamente maior responsabilidade, mostrando que o executivo vê as freguesias como parceiros institucionais e não como meros executores de tarefas. O contrato dá continuidade aos valores aprovados no início do mandato, revelando coerência política e fidelidade aos compromissos assumidos.” ----------
---A Senhora Deputada Ana Sousa disse:” congratulo, em nome da bancada do PS, com a medida de reforço dos recursos disponibilizados às Juntas de Freguesia. Contudo, gostaria de colocar duas questões. A primeira prende-se com a opção de atribuir um valor igual de 100 mil euros a todas as Juntas de Freguesia, tendo em consideração que as necessidades de cada uma são diferentes. Nesse sentido, questiono por que razão se optou por um critério de igualdade, em vez de um critério de equidade, que poderia refletir de forma mais adequada as diferentes necessidades de cada freguesia. ----------A segunda questão prende-se com a possibilidade de a Câmara Municipal prestar apoio às Juntas de Freguesia na tramitação dos procedimentos de contratação pública. Muitas das Juntas não dispõem de uma estrutura administrativa com capacidade para assegurar, autonomamente, procedimentos desta complexidade. Assim, gostaria de saber se a Câmara Municipal está disponível para prestar esse apoio às Juntas de Freguesia, de forma a garantir que os recursos agora disponibilizados possam ser efetivamente aplicados.” --- --- O Senhor Deputado Ricardo Ribeiro disse:”considero que estes contratos constituem uma manifestação clara de uma política de proximidade. As Juntas de Freguesia são o primeiro rosto do poder local junto das populações, pelo que o seu reforço é estratégico para garantir respostas e soluções mais rápidas e próximas das necessidades das comunidades.” -------
---A Senhora Deputada Adélia Araújo disse:”chamo a atenção para a necessidade de acautelar a manutenção futura de toda a maquinaria, uma vez que os custos de oficina são elevados. Do ponto de vista jurídico, questiono a redação da cláusula 12.ª dos contratos, segundo a qual as dúvidas e omissões são resolvidas pelo Senhor Presidente, e não pelo Gabinete Jurídico, considerando que esta matéria deveria ser objeto de apreciação jurídica.” ----------
---O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que cabe ao órgão político decidir, sendo

o gabinete jurídico apenas um apoio técnico. ---------- ---O Senhor Presidente da Câmara explicou: "que o valor de 100 mil euros atribuído a cada Junta de Freguesia foi acordado com os respetivos Presidentes, tendo em consideração as suas necessidades imediatas. Referiu que a atribuição de um valor igual a todas as freguesias permite evitar qualquer ónus político associado ao benefício de uma freguesia em detrimento de outra, cabendo a cada freguesia escolher os equipamentos de que necessita, dentro do valor atribuído.Relativamente à contratação pública, esclareceu que as Juntas de Freguesia poderão recorrer à própria Associação de Freguesias, no âmbito das suas capacidades administrativas, defendendo uma descentralização responsável, em que o Município apoia, sem substituir as competências das freguesias. Informou, ainda, que o Município está igualmente a investir na renovação do seu próprio parque de máquinas, que se encontrava envelhecido." ----------

---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -------

---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

---PONTO SETE – APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE AMOREIRA: ----------

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3550, acompanhado da devida documentação. ----------

---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

---PONTO OITO – APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE GAEIRAS: ----------

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3552, acompanhado da devida documentação.-------

---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

---PONTO NOVE - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE OLHO MARINHO: ---------- ---

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3554, acompanhado da devida documentação.----------

---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

---PONTO DEZ -APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3560, acompanhado da devida documentação. ------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, Bruno Duarte, começou por cumprimentar todos os presentes e disse: "Em relação a estes pontos, é lógico que nos vão criar aqui algumas dificuldades. Como disse a Deputada Ana, vão-nos criar algumas dores de cabeça, mas dão-nos o remédio: dinheiro para irmos comprar o remédio à farmácia. De outra forma, continuaríamos a ter as dores de cabeça, mas não teríamos o remédio. No meu caso, apraz-me agradecer a confiança que depositam nas Juntas de Freguesia e neste tipo de apoios, que nos vieram resolver um bom problema. ----------
Em relação à Associação de Freguesias, não sei se todos sabem, mas sou Presidente, em conjunto com a Sandra Bebiano, da Freguesia da Usseira, com a Lília Marquês, da Freguesia do Olho Marinho, e com os restantes elementos que fazem parte da Assembleia. A nossa ideia de não deixar cair a Associação de Freguesias prende-se com o facto de acharmos que ela pode ser importante em alguns aspetos, nomeadamente na ajuda à parte burocrática. Por exemplo, na realização destes concursos, poderíamos, em conjunto, criar um gabinete que nos prestasse apoio nesse sentido e neste tipo de burocracias, uma vez que nem todas as Juntas possuem um funcionário que consiga resolver este tipo de situações. Continua a haver confiança por parte do Município nos Presidentes de Junta e nós iremos resolver os problemas juntos, com uma almofada.Por isso, agradeço ao Município todo o apoio." ----------
---O Senhor Presidente da Câmara interveio e disse:"Apenas para dizer que, face às intervenções anteriores em relação à Associação de Freguesias, a ideia, efetivamente, é continuar a trabalhar com as Juntas de Freguesia.Desde a criação do Gabinete de Apoio à Proximidade, tem existido uma grande proximidade do Executivo, nomeadamente através do Vereador Ricardo Duque, que tem este pelouro. Queremos continuar a representar e a cumprir aquilo que são as responsabilidades que assumimos e continuar a ser parceiros das Juntas de Freguesia naquilo que é o desenvolvimento do território. ----------
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ---------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO ONZE -APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE USSEIRA: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3,3561, acompanhado da devida documentação. --------
--- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Usseira, Sandra Bebiano, começou por

cumprimentar todos os presentes e disse:“A minha intervenção é simples. Queria congratular o Executivo Municipal pela confiança que tem demonstrado nas Juntas de Freguesia.Estamos a oito meses de mandato e estamos hoje a aprovar o terceiro contrato interadministrativo com as Juntas de Freguesia. Portanto, isto é, na minha opinião e na do Executivo que represento, um voto de confiança. Sabemos que tudo isto dá trabalho, mas, se não fosse para trabalharmos, também não teríamos aceite o desafio há oito meses.Em meu nome e em nome do respetivo Executivo, agradeço a confiança depositada em nós.”
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. --------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO DOZE- APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VIATURAS 2026/2027, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE VAU: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3562, acompanhado da devida documentação. ------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO TREZE - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE A-DOS NEGROS: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3596, acompanhado da devida documentação. ----------
---A Senhora Deputada Ana Sousa Interveio:”congratulou-se com a celebração dos contratos, por permitirem disponibilizar recursos financeiros às Juntas de Freguesia. Contudo, questionou o critério utilizado para a diferenciação dos montantes atribuídos, referindo que a documentação apresentada não detalha de que forma foram determinados os respetivos valores. Manifestou ainda preocupação relativamente ao período de vigência dos contratos, considerando que as Juntas de Freguesia terão de ser bastante céleres na realização dos procedimentos de contratação, nomeadamente através de concursos públicos, dispondo de apenas cerca de seis meses, até dezembro, para executar os trabalhos previstos.” ----------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vau, Frederico Lopes, começou por cumprimentar todos os presentes e disse:“Relativamente aos pontos anteriores, nomeadamente ao contrato interadministrativo para aquisição de equipamentos, penso que foi tudo dito. Não tenho muito mais a acrescentar. É o que é e, naturalmente, será uma mais-valia para as Freguesias o reforço de equipamentos. ----------
Quanto a este ponto, relativo aos Contratos Interadministrativos para Limpeza e Desobstrução de Caminhos Florestais 2026, queria dar nota de que, no dia 18 de junho, em Assembleia de Freguesia, aprovámos o protocolo, com uma ressalva. ----------

A Senhora Deputada Ana acabou de falar nesta questão e eu gostaria de chamar a atenção para ela. O período de vigência dos contratos, até 31 de dezembro de 2026, será bastante apertado, podendo ser necessária a sua alteração, dada a dificuldade real que existe na contratação de empresas no terreno por parte das Juntas de Freguesia. ----------
Queria também referir que, atendendo às especificidades de cada Freguesia, o valor atribuído de forma comum poderá necessitar de uma adenda ou de um reajuste. ----------
Importa ainda sublinhar que estes contratos têm um caráter extraordinário, procurando dar uma resposta urgente às consequências das recentes tempestades, garantindo maior autonomia e responsabilidade às Juntas de Freguesia. ----------
Poderá, aliás, ser este o ponto de partida para reforçar os meios disponíveis nas Freguesias e para continuar a aprofundar esta relação de proximidade e de responsabilidade.” ---------
---A Senhora Deputada Adélia Araújo interveio e disse:”relativamente a este ponto, acabo de ouvir o Frederico e acho que ele tem muita razão. O tempo passa a correr e os 100 mil euros ainda não estão investidos. Ainda não há maquinaria adquirida e é preciso limpar os terrenos. Vem aí o período de verão e há caminhos que não estão em condições de permitir a passagem de um carro ou até de uma máquina. ----------
Há também a questão das faixas de gestão de combustível. Não adianta fazer as faixas de gestão e deixar as árvores e os troncos no mesmo local, pois o material lenhoso que fica depositado dificulta a circulação e pode constituir um perigo em caso de incêndio. Gostaria, por isso, de saber se a Câmara Municipal dispõe de maquinaria pesada própria ou se, em caso de incêndio, terá de recorrer de imediato à contratação. ----------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de A-dos-Negros, Ricardo Carreira disse: “Como é possível identificar na proposta de contrato, estes trabalhos decorrem de uma situação excecional provocada pela tempestade Kristin e pela Ingrid, que a antecedeu, mas também pelas tempestades subsequentes, que constituíram circunstâncias extraordinárias e nos deixaram desafios extraordinários, que requerem respostas urgentes. ----------
Nós, pessoalmente, enquadramos este contrato também como um contrato de caráter extraordinário. Não vou dizer que é irrepetível, porque não sabemos o que nos reserva o futuro, mas é, efetivamente, um contrato de caráter extraordinário, destinado a dar respostas urgentes a circunstâncias extraordinárias. ----------
Um pouco no seguimento do que já disse no ponto seis, aquilo que estamos agora aqui a discutir confirma a importância das Juntas de Freguesia, através dos seus órgãos locais. Como o Senhor Presidente e Deputado Ricardo Ribeiro há pouco dizia, as Juntas são peças fundamentais, também pela agilidade com que as respostas podem ser dadas. ----------
Todos reconhecemos que as Juntas de Freguesia merecem um reconhecimento coletivo, não só pela sua própria ação, mas também pela sua iniciativa. ----------
Neste caso, o calendário é muito exigente. Esta situação surge e justifica-se, de alguma forma, tendo sido estabelecido o prazo de 31 de dezembro. Eu, até utopicamente, diria que deveria ser 30 de junho, porque, como sabemos, em Portugal temos uma época de incêndios que se aproxima. Mas o calendário é o que é e as medidas são as que são. -----
Esta foi, de facto, a solução mais ágil que foi possível encontrar entre as Freguesias e o Município, para que se pudesse dar resposta a tudo isto. ----------

A Junta de Freguesia de A-dos-Negros não quer dar resposta até 31 de dezembro; quer dar resposta antes. Estamos a trabalhar para isso, a fazer contactos com diferentes empresas e a tentar, não contornar burocracias, mas minimizá-las ao máximo, para que as respostas sejam dadas em tempo útil por todos os agentes envolvidos: a nossa Freguesia, as demais Freguesias, o Município e a Proteção Civil. Vamos, garantidamente, dar as respostas que as populações necessitam num menor espaço de tempo.” ----------
---O Senhor Presidente da Câmara disse: “Começo, naturalmente, por dar resposta à Senhora Deputada Ana Sousa. Para já, temos de perceber, como dizia agora o Presidente da Junta de A-dos-Negros, porquê e de que forma, essencialmente, é feito este contrato interadministrativo com as Juntas de Freguesia. ----------
Visa, acima de tudo, dar resposta àquilo que pode estar iminente relativamente às dificuldades de acessibilidade, nomeadamente no combate a incêndios, caso eles existam.Naturalmente, temos de partir do princípio, por uma questão de proteção civil e de salvaguarda de pessoas e bens, de que tudo indica que o aumento das temperaturas e a carga de combustível existente poderão efetivamente constituir uma realidade. ----------
E parece que, muitas vezes, aquilo que nós achamos que é uma boa medida acaba por ter sempre uma tentativa de introdução de burocracias. Lamentamos as burocracias, mas, por outro lado, queremos também ter critérios definidos e um conjunto de multifatores para uma coisa que é tão simples: queremos resolver isto o quanto antes. ----------
Aliás, foi feita uma auscultação aos Presidentes de Junta, no âmbito das necessidades que tinham no imediato, e esperamos que elas sejam resolvidas não até 31 de dezembro, mas de acordo com a capacidade e disponibilidade que cada um consiga encontrar junto dos prestadores de serviços, para que consigam resolver estas situações de forma rápida e ágil. E, nesta medida, permitam-me dizer isto com alguma leviandade: o critério que encontrámos para isto é, de facto, não deixar arder o território. É não permitir que haja pessoas que fiquem com as suas casas queimadas, que vejam a sua vida hipotecada ou que percam as suas poupanças, construídas ao longo de décadas. ----------
É por isso que queremos dar uma resposta rápida. Porque, se depois arderem as casas, se arder o território, o que vamos dizer? Que podíamos ter facilitado isto? Que podíamos ter feito de outra maneira? ----------
Auscultamos as Juntas de Freguesia, definimos os valores em função das necessidades identificadas e, até ao esgotamento desses recursos, esperamos que consigam executar os trabalhos, idealmente até antes da data prevista. ----------
Depois, acredito naturalmente que, como as próprias Juntas já referiram no ponto anterior, possam existir dificuldades do ponto de vista administrativo e técnico, nomeadamente no âmbito da contratação pública. ----------
É aqui que, de alguma forma, evidenciamos que a própria Associação de Freguesias pode ter um papel importante. ----------
Quando aumentamos, em média, em 75% o valor dos vossos orçamentos e vos atribuímos estas competências, naturalmente, cada Junta, com maior ou menor dificuldade, pode ter necessidade de um recurso humano disponível e especializado para esta área. ----------
Se quisermos ter um recurso humano específico para fazer este tipo de trabalho, estamos

a falar de um custo de cerca de 3.000 a 3.500 euros por Freguesia, que permita ter alguém disponível para acompanhar estes procedimentos durante os 14 meses e assegurar o cumprimento dos procedimentos previstos no Código dos Contratos Públicos.” ----------
Cara Deputada Adélia Araújo, as empresas que são contratadas pelo Município para prestar este tipo de serviço têm, naturalmente, de guardar o material em local indicado pelos técnicos, nomeadamente pelo coordenador municipal da Proteção Civil.Tivemos uma hasta pública a decorrer, na qual o material lenhoso foi colocado, com as devidas ressalvas, próximo do imóvel da Casa da Praia. A obrigatoriedade da retirada desse material lenhoso era, portanto, do prestador do serviço. Pode, muitas vezes, estar a haver alguma carga de combustível que tenha sido depositada fora do âmbito da prestação de serviços que temos contratada e que possa ter sido colocada por um privado. Muitas vezes, aquilo que acontece é que se empurra esse material para a faixa dos 10 metros de gestão de combustível. Estamos, assim, a colocá-lo um pouco mais à frente, e isso já não é da nossa responsabilidade direta. ----------
É, no entanto, um perigo que está no nosso território e temos o dever de sensibilizar as entidades para essa questão. O que acontece é que estas entidades acabam por cumprir aquilo que está determinado: nas faixas de gestão de combustível junto à rede viária têm de cumprir determinado número de metros. As pessoas cumprem esse requisito, mas o problema acaba por ser transferido para os metros seguintes. ----------
Por isso, aquilo que podemos e devemos fazer é sensibilizar as entidades competentes, nomeadamente o SEPNA da GNR, para esta questão. ----------
A Câmara Municipal tem, efetivamente, adquirido maquinaria pesada. E, já que há pouco se referia ao investimento que temos feito nas associações e também ao investimento que estamos a verificar nas juntas de freguesia, importa dizer que não é de menor importância o reforço significativo que fizemos também na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos. ----------
Criámos e geramos mais condições para que os próprios Bombeiros consigam ter a previsibilidade que se exige, em detrimento de um parque de estacionamento que poderia gerar determinado valor, mas que estaria sujeito ao fluxo de visitantes e à entrada de pessoas naquele território. ----------
Quero reforçar, uma vez mais, que as nossas máquinas estão e estarão sempre ao serviço do concelho. Temos, contudo, a dificuldade dos recursos humanos e dos concursos que ainda não chegaram ao seu término. ----------
---O Senhor Deputado João Rodrigues começou por cumprimentar todos os presentes e disse: “Eu só queria colocar uma questão. Fala-se tanto da Associação de Freguesias. Já tem uma funcionária a tempo inteiro, uma vez que, até há bem pouco tempo, era a meio tempo? Ou já está alguém previsto para entrar para desempenhar esse trabalho? É só.”---
---A Senhora Deputada Ana Sousa disse: “A minha intervenção começou exatamente por achar que o assunto estava inscrito, partindo do pressuposto de que estaria tudo devidamente harmonizado entre as partes. Não sei se posso concluir o mesmo neste momento. Depois, e por essa via, tenho de dizer aqui o seguinte: acho curioso — e agora é uma opinião enquanto deputada, que apenas me vincula a mim — que a Câmara

Municipal, no momento certo, este Executivo, dispondo do instrumento legal que tinha para a transferência de competências para as Juntas de Freguesia, tenha dito que não, que chamava a si um conjunto de matérias que a lei até define como sendo da competência das Juntas, porque tinha maior capacidade para resolver esses assuntos, entre os quais se incluíam estas matérias. E, portanto, com essa premissa, vem, a meio do campeonato, dizer: 'Mas agora vocês tomem lá esta massa e façam lá isso, mas têm de fazer isso até ao final do ano. A Câmara não fez, na altura, a transferência de competências com aquilo que nós verificamos aqui que é necessário: os meios financeiros, os recursos humanos e os recursos técnicos para as Juntas fazerem as coisas devidamente e a tempo. É essa incongruência que eu gostaria que não estivesse aqui, porque não é uma coisa boa." ----------O Senhor Presidente da Câmara disse: "Eu acho que uma coisa boa é nós partirmos de um princípio de desconfiança relativamente àquilo que tem sido a relação de parceria com as Juntas de Freguesia. Isso é que não me parece que seja uma coisa boa. Nós estamos a falar de pessoas que, pelo menos da minha parte, considero sérias naquilo que são as suas responsabilidades à frente de uma Junta de Freguesia. Foi assim que os fregueses quiseram, portanto, nós respeitamos o sentido de voto dos mesmos relativamente a essa matéria. ----------
Partir, mais uma vez, da desconfiança das pessoas, ou querer ver a parte negra, digamos, da forma como as coisas são feitas, obrigando-nos a andar sempre a fiscalizar e a ter as coisas muito compartimentadas, não me parece que seja o caminho. Nós fiscalizamos, temos pessoas no terreno. Este é um território que tem 141,05 km². Estamos frequentemente a encontrar-nos e a verificar o que está feito e aquilo que ainda é preciso fazer. ----------
Relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado João Rodrigues, quem está à frente da Associação de Freguesias é que lhe poderá dar essa resposta." ----------
---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, Bruno, que é também Presidente da Associação de Freguesias referiu: "que, em 51 anos, nunca lhe tinham sido atribuídos nem mais valor nem mais responsabilidades, salientando que uma coisa não existe sem a outra. Relativamente à Associação de Freguesias, explicou a situação que encontrou no início do mandato, referindo que a Associação tinha apenas uma prestadora de serviços a meio tempo e que o serviço de coveiro era partilhado por todas as Juntas de Freguesia. A nova direção decidiu cessar a prestação de serviços, por insuficiência financeira, tendo as respetivas tarefas sido distribuídas pelos três dirigentes: ele próprio, a Sandra e a Lília. Informou ainda que está em curso o processo de obtenção de uma sede para a Associação, bem como a reorganização administrativa, incluindo a alteração da conta bancária para a Caixa Agrícola de Óbidos. Referiu que, na primeira Assembleia da Associação, foi proposta a sua extinção, mas que optou pela sua manutenção, reconhecendo a sua utilidade, nomeadamente para a contratação conjunta de serviços e para o desenvolvimento de projetos. Por fim, confirmou que, neste momento, a Associação de Freguesias não dispõe de funcionários."
---O Senhor Deputado José Marques disse: "Sugiro à Mesa que, nas próximas reuniões, os tempos destinados a cada bancada, ao Senhor Presidente e à intervenção do público sejam

geridos de forma mais criteriosa, especialmente nas assembleias com muitos pontos na ordem de trabalhos, de modo a evitar sessões excessivamente longas. ----------
----O Senhor Vice-Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes e disse: "Eu gostava, relativamente à intervenção da Senhora Deputada Ana Sousa, de questionar quais foram as transferências de competências que o Município avocou para si e que vão ao encontro daquilo que estamos aqui a protocolar. Devo dizer que admito que possa haver alguma confusão, mas aquilo que existia no passado era um acordo de execução para um conjunto de intervenções que, essas sim, eram da competência do Município. Aquilo que nós fizemos no início do mandato foi uma transferência de competências. Parece-me também que devemos ser rigorosos naquilo que é a apreciação, porque, de facto, aquilo que quisemos fazer no início do mandato foi atribuir mais competências às Freguesias e, consequentemente, colocar um envelope financeiro para que isso pudesse ser concretizado. ----------
Não percebo a intervenção da Senhora Deputada relativamente à questão que coloca. Nós tivemos, e eu próprio tive, ao longo deste mandato, oportunidade de reunir com os Presidentes de Junta, perceber aquilo que é a tipicidade e a especificidade de cada uma das Freguesias e ir ao encontro daquilo que são as suas expectativas. Temos uma opção clara, que é, através deste contrato interadministrativo, procurar regularizar um conjunto de caminhos florestais, de forma a minimizar o risco de incêndio. Esse é o objetivo macro, numa perspetiva de segurança. Foi esse o princípio que quisemos estabelecer com todas as Freguesias. Também sabemos que, ainda que possa não existir uma correlação direta com a dimensão de cada Freguesia, esta é uma situação excecional. O facto de existirem mais quilómetros numa determinada Freguesia não pressupõe diretamente que esses quilómetros tenham sido todos afetados. A recuperação de uma estrada através da colocação de muros de suporte, de pedras, de nivelamento ou de outro tipo de intervenção é completamente diferente em cada uma das Freguesias. Houve Freguesias que foram efetivamente mais afetadas e onde é necessário realizar mais trabalhos, enquanto noutras, apesar de terem uma maior dimensão territorial, essa situação não se verificou. ----------
Eu acho que este Executivo confia a 100% no trabalho das Juntas de Freguesia. Todos os Presidentes de Junta foram ao local, acompanhados por diferentes prestadores de serviços, para perceber qual era a dimensão dos trabalhos a realizar nas respetivas Freguesias. E devo dizer isto: não houve nenhuma Freguesia que tivesse pedido um valor superior àquele que nós estamos a atribuir através deste contrato interadministrativo. É assim que devemos manter o trabalho e a relação com os Presidentes de Junta: com base na boa-fé, na confiança e, obviamente, com rigor naquilo que é a gestão dos dinheiros públicos, mas, ao mesmo tempo, salvaguardando o superior interesse municipal. Muito obrigado." ----------
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ---------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
----PONTO CATORZE - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE

ÓBIDOS E A FREGUESIA DE AMOREIRA: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3609, acompanhado da devida documentação. ------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
----PONTO QUINZE - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE GAEIRAS: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3617, acompanhado da devida documentação. ------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO DEZASSEIS -APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE OLHO MARINHO: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3621, acompanhado da devida documentação. ------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO DEZASSETE -APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA: ---
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3627, acompanhado da devida documentação. ------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
---PONTO DEZOITO -APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE USSEIRA: ----------
---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,31,3632, acompanhado da devida documentação. -------
---Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

----PONTO DEZANOVE - APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS 2026, ENTRE O MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E A FREGUESIA DE VAU: ----------

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3633,, acompanhado da devida documentação. -------

----Não se tendo verificado intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------

---PONTO VINTE - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; ----------

---Não tendo havido intervenções, foi dado conhecimento. ----------

---PONTO VINTE UM – APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: ----------

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2026,SACEF,S,3728, acompanhado da devida documentação. ----------

---A Senhora Deputada Ana Sousa disse: “Sou favorável à aprovação da composição do Conselho Municipal de Educação. Contudo, lamento que este assunto não tenha chegado com tempo suficiente para uma análise mais aprofundada, uma vez que a reunião de preparação da bancada ocorreu no domingo e a proposta só chegou no dia seguinte, não havendo tempo para uma apreciação adequada. ----------

Considero que a Câmara poderia ter agilizado o processo, de modo a que a proposta tivesse ido a uma reunião de Câmara anterior e, assim, tivesse sido inscrita em devido tempo na ordem de trabalhos da Assembleia. ----------

Questiono também a justificação para este atraso, dado que a resposta de uma das entidades datava de 30 de janeiro de 2026, sem que esteja explicado, na documentação, o motivo pelo qual este ponto foi protelado.” ----------

---O Senhor Deputado Ricardo Ribeiro no uso da palavra disse:”Era minha intenção não intervir neste ponto. Ponderei fazer uma interpelação à Mesa e depois ponderei fazê-la na próxima Assembleia Municipal, no período antes da ordem do dia, e tem a ver com um pedido que gostaria de formalizar à Mesa, em matéria de organização e condução dos trabalhos. ----------

Obviamente, existe um Regimento da Assembleia Municipal. Todos nós pretendemos e gostamos de intervir. Há matérias que nos são mais caras do que outras, há matérias que carecem de mais dedicação, mais trabalho e mais discussão, para percebermos exatamente aquilo que estamos aqui a avaliar, a aprovar, a concordar e a discordar. -------

E eu pedia os bons ofícios ao Senhor Presidente e à respetiva Mesa que, obviamente, não retire a palavra a nenhum de nós, mas que vá recordando que o tempo está a chegar ao fim, porque temos que concluir. ----------

Uns fazem intervenções mais curtas, outros mais longas. O Senhor Presidente da Câmara, como tem que dar respostas a todos nós, obviamente, provavelmente o tempo poderá ser

reajustado no Regimento. Se não for, o Senhor Presidente da Assembleia informará, ou dará conta ao Senhor Presidente da Câmara, ou a quem o estiver a substituir, na Mesa, que tem que concluir, correndo o risco de algumas respostas poderem não ser dadas. -----
Mas há determinados assuntos que carecem de ser respondidos. Há aqui matérias que realmente são importantes. Estamos a intervir e estamos permanentemente a ouvir apartes de todos os lados. ----------
Eu gostaria de fazer esta interpelação à Mesa, nas próximas reuniões, para procurar que os tempos destinados a cada uma das bancadas, ao Senhor Presidente e ao público possam ser mais criteriosos nos tempos disponibilizados. ----------
Esta proposta do Conselho Municipal de Educação, daquilo que nos foi dado a conhecer e face à composição deste Conselho Municipal de Educação, de acordo com aquilo que é a legislação atual, muitas das instituições que agora fazem parte tardaram a indicar os seus representantes e, dessa forma, tardou em ir à Câmara e, por sua vez, à Assembleia Municipal. ----------
Aquilo que é pertinente aqui é a importância do Conselho Municipal e da aprovação deste ponto, porque trata-se de questões, como foram referidas, muito importantes, que têm a ver com a preparação do próximo ano letivo, construção de horários, professores, transportes. Há todo um conjunto de matérias que são necessárias para que o Conselho Municipal de Educação comece a trabalhar. ----------
---O Presidente da Câmara explicou que o atraso se deveu à alteração de normas implementadas pelo atual governo, com a inclusão da educação no âmbito da CCDR-LVT. Só recentemente foi nomeada a vice-presidente da CCDR-LVT como representante no Conselho Municipal de Educação, após insistência do município. Assim que a nomeação foi confirmada, o assunto foi levado aos órgãos competentes, justificando a inclusão nesta sessão. ----------
---Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por maioria com vinte e um votos a favor e cinco abstenções. ----------
---Aprovado em minuta por unanimidade. ----------
--- Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Óbidos, pelas vinte e três horas e trinta minutos, do dia trinta de junho do corrente ano, deu por encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente ata, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, da Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze de doze de setembro. E eu, Cristina Margarida Oliveira Ferreira Almeida, lavrei esta ata que também vou assinar.